

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 20271, 20272 e 20273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SABEMOS que aos contribuintes da contribuição industrial, que hoje se dirigiram para as respectivas repartições de fazenda, a fim de pagarem as suas colectas, lhes foi dito que não podiam aceitar o pagamento em prestações, visto já ter findado o mês de agosto, e que só receberiam a colecta por inteiro, acrescida do juro de mora de dois meses.

Não está certo!

O pagamento da contribuição podia ser feito até ao ultimo dia de agosto. Ora o ultimo dia de agosto foi ontem, domingo. Estavam fechadas as repartições públicas. Logo, e por analogia com rendas de casas, letras de cambio, facturas comerciais, etc., o dia do vencimento devia ser hoje, segunda-feira. Grande numero de contribuintes assim o entendeu. E justifica-se o seu espanto quando lhes disseram que já não podiam receber a contribuição nas prestações que a lei faculta e que além disso tem de pagar dois meses de juro.

Chamamos para o caso a atenção de quem superintende neste assunto, certos de que o espirito de justiça corrigirá algum lapso ou alguma draconiana interpretação da lei.

* * *

Sr. Director: — Agora que tanto se fala da crise do teatro procurando-se por todas as formas atenuar-la, peço a v. uns minutos de atenção para a leitura do que se segue que deve constituir, á força de ser diariamente repetido, uma das verdadeiras causas das dificuldades de que a gente de teatro se queixa:

Hoje, perto das 15 horas, dirigi-me á bilheteira de um dos teatros de Lisboa para adquirir um bilhete de "cadeira de orquestra", cujo preço, conforme se vê da tabela ali afixada, é de Esc. 14\$00.

Fui imediatamente informado de que para a 1.ª sessão já não havia, na bilheteira, "cadeiras de orquestra".

Mas logo "um contratador", se aproximou, solícito, oferecendo um bilhete da categoria desejada e, tendo-lhe perguntado o preço, amavelmente me foi respondido ser de 20\$00!

Imediatamente também o baixou para 18.

Aborrecido com tal solícitude, recusei delicadamente e desci a Avenida, tentando adivinhar qual o serviço que esta gente presta ao publico, ás Empresas e ao Teatro, para logo o fazer pagar com um "pequeno", aumento de 40 0/0 sobre o preço marcado. — José Antigo.

* * *

PARTIU hoje, no rápido da manhã, para o norte, o sr. dr. Manuel Monteiro, juiz do tribunal internacional de Alexandria. Conta demorar-se, na sua casa em Braga, dois meses. O *Diário de Lisboa* apresenta ao seu illustre amigo os mais affectuosos cumprimentos.

* * *

O PAQUETE Alcantara, que era esperado hoje em Lisboa, dizem, teve de retroceder á saída de Vigo, devido ao nevoeiro, só chegando ao Tejo amanhã de manhã.

TEIXEIRA DE PASCOAIS

Gente moça, com o coração acima dos odios e misérias que nos dividem, presta hoje, no Instituto Historico do Minho, em Viana do Castelo, uma homenagem de calorosa admiração ao poeta Teixeira de Pascoais — cantor das maguas e esperanças altíssimas de Portugal, na sua sede amorosa de nupciar a terra com o homem e o homem com as verdades imperecíveis do seu destino.

Os ultimos anos, dada a turbulencia politica em que temos vivido, o torvelinho das almas sacudidas por uma crise que nos força a esquecer o eterno pelo efemero, não têm sido favoraveis á expansão lirica, mistica e heroica dum povo que nunca se limitou a curar as suas chagas com os remedios terrenos. Teixeira de Pascoais, isolado entre os seus vinhedos, na paz azulada do seu lar de visionario, os contrafortes do Marão a provocarem e a forjarem o mundo das suas imagens, ainda não chegou ao povo para lhe dar a beber a linfa pura do seu estro, ha largos anos empenhado em limpar de escórias o peito crente da raça.

Mas a sua hora vai-se aproximando, porque a obra do mestre entrou na sua fase definitiva e existe nela, a palpitar em beleza e infinito, o que é de nós todos e de cada um de nós — o futuro e a fé que o ilumina.

Houve, durante algum tempo, a errônea suposição de que o autor de *O Doido e a Morte*, orgulhosamente, se recusava a baixar da sua cidadela, comendo do nosso pão e beijando a nossa cruz. Dizia-se dele:

— Teixeira de Pascoais voga tão longe de nós, como a nau da estrela que passa no zenite.

A vida dos seus poemas, a luz espiritual, o ardor fremente, quasi impetuoso, dos seus ritmos romperam a barreira dos prejuizos e sobre a serra e a planície, a rocha dura e a nascente burbulhante, se projectaram as aparições encantadas, o rebanho etereo e murmurante dos cativos da sua inspiração. Com que admiravel intuição, ele não profundou os nossos signos, lendo neles o amor, a alegria, a ancia de engendrar e destruir, o misterio dos desejos que nascem e o das quimeras que se nos escapam das mãos, quantas vezes no instante divino em que iam receber o osculo da perfeição!

Poucos poetas conhecemos, dentro e fora das nossas fronteiras, que traduzam o seu sentir, com tamanha riqueza de eloquencia e sonho, na alucinação do caldear e fundir, em traços rapidos, mas firmes, a sombra que se destaca do vago das cousas, para se incorporar no patrimonio das nossas conquistas. Nada de flebil, melancolico, dolente ou palidamente romantico: um chispar de lume que faz lembrar a forja de Vulcano.

Teixeira de Pascoais não descola as figuras soffredoras da historia ou da lenda para, impudicamente, violar o segredo que lhes cerra os labios e lhes anoitece a fronte: talha a pedra viva, infunde-lhe fogo e fulgor, anima-lhe as entranhas, fustiga-lhe e trabalha-lhe as arestas e logo a humanidade estrebucha, sob os seus dedos profeticos, a bradar, pelas serras, pelos desertos e pelos mares tenebrosos:

— Coração de Portugal, pequenino e grande, crucificado ou vencedor, pulsam em ti os pensamentos e os cuidados de que se nutrem as paixões que geram os claustros, as epopeias, as saudades, os noivados e as virtudes impavidas que, através da nevoa, quebram as cadeias de todos os cativos!

Teixeira de Pascoais, vulto tostado, fulgurante no olhar, perfil afiado de solitario, a perscrutar no infinito a sciencia e a religião dos orbes e das almas, das ilusões que desabrocham e das amarguras que se fecham para sempre, a ruminar nas cinzas a gloria de expirar num luminoso Alcaçer Kibir, Teixeira de Pascoais que conhece a natureza, como os pastores, e os vastos horizontes, como os caminheiros, possui a magia sem par de acender nos seus versos as estradas que os portugueses, de casta lusitana, devem percorrer até o fim dos fins, levando á frente a saudade, como os reis do oriente o seu astro e o seu bordão.

A mulher de que ele faz a certeza infalivel de cada um dos nossos passos e de cada um dos nossos gritos, com que delicada ternura ele a não vela, envolvendo-a, protegendo-a, amimando-a na sua fragil resistencia para que ela seja mais forte que os braços do guerreiro e os rudes golpes do infortunio.

E a paisagem, embrenhada ou bucolica, a rugir ou a sorrir, quando Teixeira de Pascoais a chama para si, a fim de penetrar a muda energia sussurrante que lhe dá expressão e vigor pictural, desata o seu feixe de vozes e el-la a falar, a pregar, a apostrofar, como Jeremias, entre os muros da cidade abandonada, esquecida.

JOAQUIM MANZO

A INAUGURAÇÃO da luz electrica na Murtosa constituiu um acontecimento bem digno de ser posto em relevo. Ainda não ha muito que, satisfeita a mais legitima aspiração daqueles povos, a autonomia administrativa, eles se lançaram decididos ao trabalho, com a satisfação intima de que correspondiam á justiça que lhes lóra feita.

E nunca uma atitude do poder central foi, como essa, fertil em consequencias felizes.

Inaugurando agora a luz electrica, os homens da Murtosa prometem prosseguir confiadamente na tarefa que em boa hora iniciaram, transformando por completo a sua vida laboriosa.

Dois nomes foram postos em relevo como o de dois grandes amigos da terra e que por ela têm disveladamente trabalhado: o dr. Carlos Barbosa e Joaquim Soares.

São incansaveis lutadores pelo regionalismo bem compreendido e bem praticado, muito lhes devendo aquela região em beneficios de toda a ordem.

Tambem foi recordado o nome do contra-almirante sr. Jaime Afreixo, antigo ministro da Marinha e do Interior que, quando da sua passagem por esta pasta, teve a feliz inspiração de criar e dar possibilidades de vida ao concelho da Murtosa.

Pronunciaram-se discursos, a cerimonia official da inauguração da luz revestiu-se de um invulgar brilhantismo, e á noite celebrou-se um banquete durante o qual se produziram afirmações importantes, garantindo todos a confiança que têm no futuro da Murtosa. O governo fez-se representar pelo sr. ministro do Interior, que calorosamente se associou a todas as manifestações produzidas.

* * *

A BORDO do "Cap Arcona" partiu hoje para o Rio de Janeiro o nosso presado amigo sr. dr. Candido de Campos, illustre director de *A Noticia*, que, após cinco meses de viagem pela Espanha, Belgica, Inglaterra, França e Suíça, se demorou em Lisboa uma semana.

Apresentaram-lhe as suas despedidas os srs. dr. João de Barros, dr. Manuel de Sousa Pinto, dr. Joaquim Manso, dr. Mario Monteiro e ex.^{ma} esposa, dr. Nuno Simões, Miguel de Abreu, dr. Manuel Monteiro, etc.

O sr. dr. Candido de Campos, grande amigo do nosso país, promete visitar-nos, mais demoradamente, no proximo ano, a fim de conhecer o Alentejo e o Algarve, unicas provincias que ainda não percorreu. Desejamos-lhe uma feliz viagem.

* * *

ENTRARAM hoje no Tejo os navios de guerra franceses: "Ansi Arras" e "Batailleux" que se faziam acompanhar por alguns rebocadores e dois lanchões. Estes barcos, que veem de Brest com escala por Corunha, seguem para Gibraltar, depois de se abastecerem no nosso porto.

Pelos teatros

"O Solar da Tristeza"

Apresenta-se depois de amanhã completamente remodelada, a revista «O Cavaquinho» que está fazendo no Teatro Variedades uma carreira de êxito invulgar. Assim, estreiar-se-hão, o novo quadro «Solar da Tristeza», que encerra uma crítica curiosa à época do fado que estamos atravessando, o novo quadro de comédia «Casa com escriptos», outros bailados e poses plásticas de nu artístico pelas sete artistas austríacas e novas copias no «Fado da Maria Zuncha», que Ema de Oliveira, é obrigada a repetir, todas as noites, sete e oito vezes. A revista do Teatro Variedades, que já era a melhor de quantas estão em scena, apresenta-se, pois, na quarta-feira, muito valorizada, não havendo amanhã espectáculo, para se proceder ao ensaio geral.

Teatro Apolo

No dia 12 do corrente iniciam-se os trabalhos da Empresa irmãos Ferreira para a sua próxima época de inverno, no Apolo, a qual será inaugurada no dia 1 de outubro próximo, com uma peça musicada, original, em espectáculos por sessões, conforme as tradições deste teatro, o mais popular de Lisboa. A Empresa irmãos Ferreira tem já organizado o elenco da sua companhia, constituída por excelentes elementos artísticos, todos eles já largamente aplaudidos pelo nosso publico.

Atrás do reposteiro

Noticias novamente vindas de S. Paulo dizem que continua ali, em pleno successo, a Companhia Satanela-Amarante, que ainda está representando os «vaudevilles» do seu repertorio, todos eles com grande agrado.

—Ontem e ante-ontem esgotaram-se completamente as lotações do Avenida, com a farsa «O meu menino», grande êxito dos «Artistas Unidos».

—Regularm hoje de manhã para as Caldas da Rainha, os artistas da Companhia Amélia Rey Ochoa-Robles Monteiro, que ali se estreia esta tarde.

—A atriz Maria Matos, em «tournée» pela provincia com a sua companhia, tem recebido varias propostas para Lisboa, para o proximo inverno, assim como sua filha, a actriz Maria Helena.

—Faleceu de luto por morte de seu irmão, o actor Álvaro Benamor, do Teatro Nacional, a quem apresentamos os nossos pesames.

—Chega amanhã a Lisboa, o bordo do «Nyas-sa», o escritor teatral Lino Ferreira.

—Só hoje partiu para o Porto, com sua esposa, o empresario do Teatro Sá da Bandeira, sr. Antonio Castro.

—Chega amanhã ao Rio de Janeiro o empresario e nosso amigo sr. José Loureiro, assim como todos os artistas da Companhia Hortense Luz, que no dia 4 faz a sua estreia, no Teatro Republica, com a revista «Feira da Luz».

—Chega hoje a Lisboa, vindo da Póvoa do Varzim, o empresario sr. Luis Pereira, que vem determinar o plano de exploração, para a proxima época de inverno, do seu Teatro Politeama.

—Faleceram de fazer parte da Companhia do Teatro Variedades, o actor José Vitor e o tenor Antonio Silva.

—A Empresa do Teatro Maria Victoria, ofereceu uma ceia de confraternização aos artistas da sua companhia, que serviu de pretexto para se trocarem affectuosos brindes pelas prosperidades do Teatro português.

—Um dos numeros mais interessantes da revista «A Ginginha», em scena no Teatro Maria Victoria, é o dueto «D Roberto» e «Boneca do Pim-Pam-Pum», elegantemente interpretado pelas actrizes Maria Brandão e Adelina Forte.

—O actor Sales Ribeiro, coiza de fazer parte da Companhia do Maria Victoria a partir da proxima sexta feira. Para o substituir foi contratado o actor Armando Nascimento que se estreia naquele dia.

—Estão entabuladas negociações para ser reposta dentro de dias, no Teatro Apolo, a opereta «Historia do Fado».

—O Pavilhão Português, no Parque Mayer, onde estão actuando com pleno êxito os bailarinos Lucy e Pitcher, continua registando grandes êxitos.

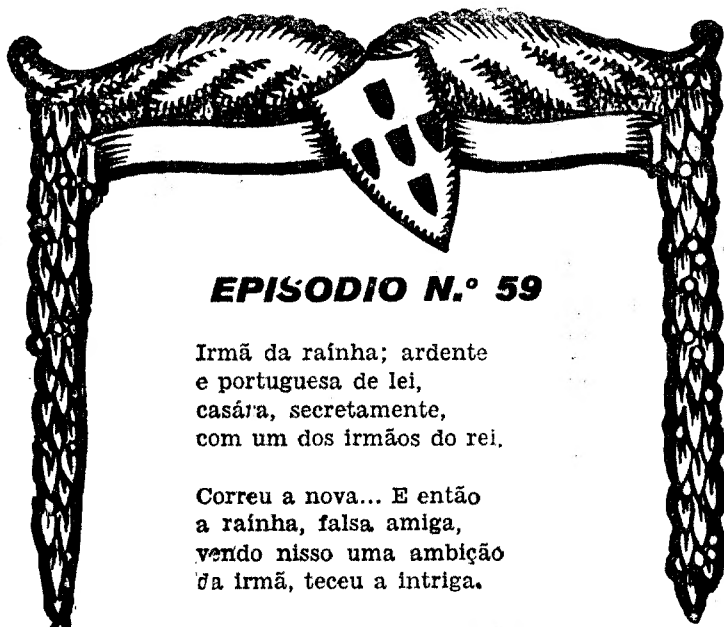
Galo d'Ouro || Antigo Alhambra
Bailarina **MARY NAVARRO**
Jantares completos || Jogos
Ceias 12\$00 12\$50 || licitos

Os Artistas Unidos
apresentam



Vasco Santana
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme successo de gargalhada

Teatro Avenida



EPISODIO N.º 59

Irmã da rainha; ardente
e portuguesa de lei,
casára, secretamente,
com um dos irmãos do rei.

Correu a nova... E então
a rainha, falsa amiga,
verido nisso uma ambição
da irmã, teceu a intriga.

E Coimbra, inda lembrada
do assassinio d'Inês,
amanheceu enlutada
por outro crime, outra vez.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser
colocado na pag. 15
da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 19

Mães portuguesas: — Ninguém,
como vós, p'ra dar valor
à dona de lindos modos,
que acima do amor de Mãe,
soube colocar o amor
p'la Patria, — Mãe de nós todos!

Foi pela Restauração...
Quiz p'ra seus filhos, herdeiros
dum bom nome, maior gloria!
E, por sua própria mão,
ela os armou cavaleiros,
pedindo-lhes a vitoria!

Sabe Deus quanto temeu
na hora da despedida!...
Mas, pela Patria, — o melhor
de tudo quanto era seu:
— o melhor da sua vida
e o melhor de seu amor!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser
colocado na pag. 38
da nossa caderneta.

Mundanismo

Aniversários

Faz amanhã anos a sr.ª D. Teresa de Mascarenhas Falcão.

E os senhores:

Conde de Mafra, Conde de Fontalva, Leopoldo de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), José Carlos da Franca (Marim), José do Carmo de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) e Fernando Ferreira Pinto Basto.

Casamentos

Para seu filho Vital, foi pedida em casamento, pelo sr. Vital de Brito Pereira Pinto Guedes, a sr.ª D. Maria Alice de Carvalho Loureiro, filha da sr.ª D. Izaura Maria de Carvalho Loureiro e do sr. Antonio de Almeida Loureiro, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

Nascimentos

Na Casa de Saude de Benfica, teve o seu bom successo a sr.ª D. Margarida Augusta Santos, que foi operada pelo sr. dr. Joaquim Pontes. Mãe e filha estão, felizmente, bem.

Vôos sobre as praias

O Junkers «Lisboa», dos Serviços Aereos Portugueses, continua a fazer todos os domingos vôos sobre a capital e as elegantes e formosas praias da Costa do Sol.

Ontem voaram, no magnifico avião metálico, as senhoras:

D. Etherington Smith, esposa do director da Shell, e D. J. Whitmore, e os srs. Benneducci, delegado especial da Vacuum Oil, de Nova York, Manuel Ribeiro, Jacinto dos Santos, Mario Pereira, dr. Adolfo de Andrade, Armando Bravo, Antonio Marques, Miguel Crespo, Franco Frazão e dr. Daniel dos Santos.

Veraneios elegantes

CURIA, 27 de agosto. — Meu, caro amigo. — No sabado, de tarde, realiza-se um «rallye» automobilista, organizado pelo Curia Palace Sport Club. A noite haverá o costumado «Jantar á americana» no Palace Hotel, seguido de baile de costumes. Domingo de manhã, na capela junto do Palace Hotel efectua-se a festa a S. Cristovão, benção de automoveis e concurso de elegancia, havendo de tarde no Palace do Buçaco o costumado «Chá dançante» dos domingos.

Todas estas festas estão despertando grande interesse no meio mundano de aqui e dos arredores. — Eduardo.

Caridade

Em Cascais

O festival de caridade que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia levou a efeito, no Parque Gandarinha, em Cascais, na noite de sabado, tarde e noite de ontem, atraiu ali uma enorme concorrencia, tendo feito as baracas optimo negocio, sobre tudo ontem. Foi pena que a menina D. Cecilia Celeste Correia e Silva, que gentilmente se tinha oferecido para cantar fados, tivesse comunicado a comissão organizadora, pelas dezeseite horas, que não podia tomar parte no festival, como fora anunciado nessa noite, no nosso jornal, o que fez fraquejar um pouco a frequencia na noite de sabado.

Em viagem

No seu automovel, regressou ao Porto, o sr. Luis de Sá Cardoso.

— Partiu com sua esposa, a sr.ª D. Julia Carrapatoso Mendes Correia, no paquete «Alanza» para os países escandinavos, o sr. Joaquim Mendes Correia Junior, solicitador encartado.

— Com sua familia, partiu para Caldas Canas Verdes, o sr. conselheiro Fernando Martins de Carvalho.

— Para Mossamedes, partiu o sr. Mario Samuel da Silva.

— Partiu no «Sud-Express» para Paris, com sua esposa, D. Alice Silva, o sr. João Mota da Silva.

PRATAS ARTISTICAS Reis, Filhos — do Porto

Representante, venda e deposito:
Ouivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 6 514

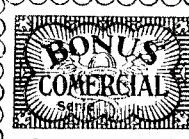
HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Faça as suas compras nos estabelecimentos que dão o



e terá valiosos brindes.

Visite a exposição de Brindes no L. do Intendente, n.º 2, que lhe daremos a titulo de brinde uma caderneta com bonus colado.

Resultaram magnificas as
provas da já célebre gravação
ortofónica "His Master's Voice" chegadas á
nossa Séde, no Porto. São
impacientemente aguardados os novos discos portugueses.

BAZAR DO PORTO, Lda.

FILIAL: Rua Augusta, 150 a 152

A Musica

Concertos em Coimbra

Teófilo Russel, professor de piano na Academia de Musica de Coimbra e os artistas D. Elvira Borsatti e Ramyro da Fonseca, fizeram-se ouvir num concerto oferecido aos alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras de Coimbra.

O concerto compunha-se de quatro partes. A primeira: Trio n.º 4 (op. 11) de Beethoven. Duma maneira geral, muito equilíbrio. Os solos de piano, de violino e violoncelo foram ditos com sonoridade, expressão.

O Adagio manteve um relevo notável. Segunda parte: Um solo de violoncelo pelo sr. Ramyro da Fonseca—Caro mi ben, aria de Giordani. Esta aria é difícil de interpretar porque exige uma arcada segura e suave. Ramyro da Fonseca impressionou-nos pelo modo como soube cantar aquela página apaixonada.

Na segunda parte do concerto, Fonseca Duarte cantou cinco belos trechos. Cantou com emoção; especialmente a Elegia de Massenet foi aplaudida prolongadamente.

A violinista Elvira Borsatti tocou dois solos: Danses Tziganes de T. Nachez e Hopak de Moussorgsky. Esta artista, muito nova ainda, é plena de emoção, de vida interior. Dispõe de técnica segura, de uma arcada ampla, maleável. A obra Hopak, originalíssima, foi superiormente interpretada.

A terceira parte devia ser preenchida por uma pianista que faltou.

A quarta, finalmente, foi preenchida por dois andamentos do Trio n.º 1 (op. 49) de Mendelssohn: Andante com moto tranquilo e Finale—Allegro assai appassionato. O Andante é uma maravilha. Teófilo Russel abre esse andante com um solo que nos encanta pela maneira de dizer, pela intenção, pela suavidade veludosa do canto.

Ramyro da Fonseca e D. Elvira Borsatti, numa arcada sonora e clara, interpretam todo o andante com rigor, com muita alma. No Finale, igualmente unidos, conscienciosos.

Foi uma noite de arte, onde vimos amor pela Musica, e sobretudo, muita vontade de desenvolver o meio musical em Coimbra.

AO PUBLICO

Tendo a Associação Comercial dos Retalhistas de Viveres de Lisboa, (mercearias e similares) expedido uma circular aos seus associados, determinando-lhes que não se englobassem no numero das casas que já dão o «Bonus Comercial», atitude esta que só se justifica com uma desmedida ambição de ganhos, pois que o «Bonus» representa um desconto sobre as compras feitas nos estabelecimentos que o dão ao publico; cumpre-me prevenir os coleccionadores do «Bonus Comercial» que sempre que tenham de fazer uma compra, não se guiem pelas listas que vêm na caderneta do «Bonus Comercial», e que só façam as suas compras nas casas que têm o placard anunciador a fim de não serem ludibriados julgando que vão receber os «Bonus» correspondentes á sua compra e que tal não succede por ter já mandado recolher os que estavam distribuidos aos comerciantes dependentes daquela Associação e que acatarem aquela ordem.

Mais previno o publico, que não tendo uma parte daquela classe aderido á greve que me foi feita, publicarei dentro em poucos dias a lista definitiva das casas que apresentem o publico com o «Bonus Comercial».

Lisboa, 31 de Agosto de 1930.

O proprietario do «Bonus Comercial»
Guilherme Pereira

Terreno

Vendem-se dois talhões um com 3.000 metros e outro com 20.000, em Alapraia, S. João do Estoril.

Preço modico. Diz-se na Rua da Rosa, 57, 2.º das 10 ás 6.

Use a lampada MAZDA

CRONICA

Ainda ha sereias

Podemos dividir os humanos em dois grupos distintos e absolutamente contrarios:—as raças da beleza, que são individualistas, e as da verdade, que se mostram autoritárias e dógmáticas. Pertencem ás primeiras os povos greco-latinos, os celtas e os slavs, e ás segundas os germanos e os semitas. Incluídos nas raças da beleza nós, os portugueses, encontramos, por isso mesmo, em tudo um eterno motivo de inspiração e forjamos logo versos e lendas como na velha Grecia se teciam grinaldas e corôas para os seus heróis. Foi essa arte (stéphanéplocia) que serviu á gente romana para fabricar as celebres *obsidionais*, de relvas e flores silvestres nos proprios campos de batalha. Agora e de ilusões que fazemos as grinaldas. E na arte pagã que, dispensando o conselho de Littré, vamos encontrar o modelo mais completo do desenvolvimento da estética tão fortemente vincado como a estatua de Moyses que marca o tumulo de Julio II em S. Pedro, de Roma. Pelo poder da imaginação é que, em madrugada das sucessivas, correram, de todos os pontos de Lisboa, ao Alto do Pina, dezenas de curiosos que buscavam ver «a Santa da Creche», contemplada, dias antes, e envolta num manto de estrelas, á imitação das santas de Campo Redondo, Bitarais e outros logares da provincia... Foi ainda pelo mesmo poder que, junto da aprasivel e solitária fonte de Alqueidão, em Ilhavo, criou vulto a lenda de certa moura encantada com fartos cabelos louros, como se fôra das baladas de Goethe e Uhland. A chuva e o sol também conseguiram transformar-se em objecto de superstições populares prendendo a imaginação dos povos primitivos.

No entanto essas tradições, simples vestígios de alegorias astronómicas, como as proclamaram Angelo de Gubernatis e Max Muller, constituem uma teoria muito desacreditada. Não era assim no tempo do quinhentista Jorge Ferreira de Vasconcelos, na comedia *Eufresina*, nem do Dom Francisco de Portugal, na *Arte de Galanteria*, que lhe teceram referencias. Quando faz chuva e sol diz-se que «casa a raposa com o rouxinol» e que as fadas penteiam os cabelos, segundo nos affirmou Henri Heine ao cantar a Loreky, do poético Rheno.

Antes de Goddard e W. Mannhardt, na sua *Ethnologie*, de 1875, já Ovidio nos havia dado conta da ligação da chuva com o sol perante a credencia do povo. E' nos seus *Fastos* que, a tal proposito, nos fala da *Daidalé*, do casamento fingido de Zeus e Daidála (a faia) para despertar os ciúmes de Hêra (Juno) que acabou por se rir da farça igualmente registada em Plutarcho e Pausanias. Bossuet affirmou que «a arte não passa do embelezamento da natureza» e, deste modo, devemos respeitá-la e acarinhá-la tornando-a cada vez maior. Não o entendem assim muitas pessoas, incluindo algumas autoridades. Lembremos, por isso, ao acaso e no momento proprio, a noticia dada pelo *Informaciones*, de Madrid.

Londres transmitiu-a telegraficamente a *O Seculo* e este publicou-a em 12 de maio ultimo. E' bastante curiosa, como vão ver.

João Bernardes, proprietario de uma hospedaria humilde, teve a sorte de a transformar, em poucos anos, num hotel excelente e frequentado por centenas de viajantes. O segredo dessa mudança fôra o aparecimento de umas sereias que alguns humildes pescadores juraram ver dando cabriolas á luz do luar. Por sua vez, certo jornalista norte-americano tinha propalado o facto e o bom do hospedeiro não teve mãos a medir, vendo a sua casa escolhida para ponto de reunião dos curiosos que vinham de toda a parte. Sucedeu, porém, que um commissario de policia, solicito e desconfiado, meteu-se num bote, com dois agentes, e foi em busca das ninfas, com o auxilio de um forte projector. E veio a descobrir que as sereias tão faladas eram as filhas e uma criada do proprio João Bernardes que assim se divertia e explorava, em proveito proprio, a credulidade alheia...

Houve quem se risse do caso e quem o levasse muito a mal. Mas perguntemos sinceramente:—apesar de ter sido, como foi, absolutamente legal a intervenção do commissario não significou moralmente um crime, um prejuizo para o Estado? Se é de tradições, de lendas e fantasias que vivem numerosas regiões e varios povos, que mal nos poderiam fazer as «sereias», de Ponta Delgada? Se os estrangeiros se multiplicavam, no desejo natural de as ver, porque não houve o bom senso de aproveitar essa nova e inocente fonte de turismo deixando em paz e ao luar as três espertas raparigas, magnificas nadadoras, que branqueavam o peito e a cara cingindo umas caudas de escamas prateadas semelhantes ás dos peixes? Se ha «palmeiras que rezam», «areias que cantam», «aves que falam» e «plantas que choram», e se tudo isso realiza um inextinguivel cabedal de motivos de beleza devemos aplaudir e nunca censurar quantos a cultivem.

Parece-nos, portanto, que de nada servirá tornar prosaico, vulgar e mesquinho um país tão lindo como o nosso, onde, como se vê, ainda, felizmente, aparecem... «sereias»...

MARIO MONTEIRO
Advogado

AVISO

Aos inquilinos da Ex.ª Senhora Dona Feliciano Maria Luz

Achando-se esta senhora, na sua avançada idade de 90 annos, doente de cama e por doença mental impossibilitada de passar e assignar os recibos de seus prédios de rendimento, previnem se os respectivos inquilinos de que deverão depositar na Caixa Geral dos Depósitos as respectivas rendas que se vençam.

O casamento que com esta senhora pretende levar a efeito o individuo de 40 annos de nome Manoel Antonio Monteiro Filipe acha-se só registado provisoriamente, carecendo, porisso, de confirmação que não poderá e nem deverá ter, por motivo da doença mental que sofre a D. Feliciano Maria da Luz, como esperam e vão requerer os sobrinhos d'esta senhora Dona Feliciano Maria da Conceição Serrano e marido.

Manoel Valente Serrano

Segue-se o reconhecimento.

Pensão Central
Recebe comensais a 300\$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou chá. Avulso: 7\$00.
280\$00, com 2 pratos, pão, manteiga, fruta, café ou chá. Avulso 6\$00.
Praça Duque da Terceira, 24. Tel. 1618 T.

GRANDE HOTEL ESTRADA
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Desportes

O torneio do Belenense

Fechou a época de atletismo de 1930.

O torneio do Belenense para juniores e seniores levou ao campo das *Salésias* um apreciavel numero de atletas, representando varios clubes.

E se os resultados obtidos ainda estão longe de satisfazer, o numero de inscritos foi bastante animador, tão animador que chegámos a ter pena de não haver mais provas esta temporada.

E' verdade que alguns atletas estão cansados, mas outros, e não são poucos, só agora atingiram a sua plena forma.

E é infelizmente nesta altura que a época acaba.

No dia de ontem brilharam a grande altura dois atletas do Internacional: Adriano Pires e Alfredo da Silveira.

Puzemos os seus nomes por ordem alfabética, mas verdadeiramente Silveira esteve acima do seu companheiro de «equipe».

Desde os seus bons 100 metros, da estafeta 4X100, aos bons 400, passando pelos formidaveis 300 da estafeta sueca, Silveira mostrou estar numa forma esplendida, correndo como até hoje ainda não vimos correr um homem da velocidade prolongada.

Silveira é modesto, e estas palavras não o vão envaidecer, mas em abono da verdade devemos dizer que actualmente não existe em Portugal corredor capaz de o bater.

Adriano Pires foi o atleta mais completo que pisou a pista.

Vencedor do dardo, dos 400 e dos 200 metros, segundo dos 400 e terceiro do peso, a ele e a Silveira deve o Internacional a segunda classificação por «equipes» «seniores».

O Sporting alcançou a primeira classificação em «seniores» e «juniores».

A classificação em «seniores» já era esperada porque nenhum clube possui actualmente um tão bom nucleo de atletas.

Quanto aos «juniores», os prognosticos inclinavam-se para a «equipe» do Benfica.

Porém, a falta de alguns bons elementos dos vermelhos, e a alma que os leões puzeram e a todas as lutas, deu ao Sporting uma primeira classificação, sob todos os pontos de vista, justa e merecida.

Julio Luis, do Almadense, foi o atleta «junior» que mais se distinguuiu.

A organização pode classificar-se de boa, se atendermos á enorme aglomeração de atletas e a falta de acomodação para eles quando no intervalo das provas em que tomaram parte.

A travessia do Tejo

A aspiração maxima de todo o nadador alfacinha, mal que começa a sentir-se á vontade dentro de agua, é fazer a travessia do Tejo. Por isso bem hajam os clubes que realizam travessias do Tejo entre os seus sócios, porque aqueles novos que desistem tentam para o ano chegar a Pedrouços e os que chegam, querem no ano seguinte ficar melhor classificados.

O Club Nacional de Nataçao ha nove annos seguidos que realiza a sua travessia onde os seus associados têm occasião de avaliar as suas proprias forças.

A partida dos nadadores da Trafaria para a travessia do Tejo, é dos espectaculos mais interessantes que conhecemos. Todos procuram o bico do forte, todos querem ocupar a posição mais leste possível, para depois se largarem com rumo á Ajuda, com rumo á Torre de Belem, com rumo indefinido que umas vezes os leva á desistência, outras a uma boa classificação.

De entrada as brachadas misturam-se, chocam-se os corpos numa ansia de supremacia, depois, como na vida, cada um segue o seu destino, uns mais lentos, outros mais apressadamente, uns mais para leste, outros mais para oeste, até á meta final onde todos se encontram.

Os que chegam primeiro aguardam os outros e nos olhos de cada um lê-se esta frase de alegria, este grito de satisfação: «Já cá estou»!

E os outros murmuram: «Para o ano vals vêr»!!

A travessia do Nacional, de ontem, decorreu normalmente, com uma percentagem infima de desistencias.

José Caperta ganhou a prova pela terceira vez.

Chegou uma unica «equipe» completa á meta, a «equipe» preta. Todos os seus quatro nadadores atingiram a meta. Porque não seria essa a primeira classificada? Não foi porque o regulamento assim o determina, e uma outra «equipe» embora incompleta totalizou menos pontos. Não seria bom alterar o regulamento?

Grande Liquidação Forçada

Os nossos ultimos retalhos são vendidos por preços baratissimos

Retalhos de gabardines. Metro	2\$26
Retalhos de creponetes. Metro	3\$50
Retalhos de tecidos para roupas. Metro	4\$00
Retalhos de cretones ingleses. Metro	3\$50
Retalhos de bengalines. Metro	4\$00
Retalhos de foulards fantasia. Metro	5\$00
Retalhos de fantasias. Metro	4\$50
Os pequenos bocados vendem-se em lotes ao preço baratissimo de lote	4\$70

BARROS & SANTOS

Iniciamos a LIQUIDAÇÃO FORÇADA do nosso enorme Stock de **Artigos de Inverno**. São impermeáveis, Gabardines, Sobretudo, Galochas, Malhas de lã, Chapéus de chuva, Robes de lã e casacos de quarto, etc., etc. São artigos que somos forçados a liquidar desde já, porque temos de entregar o nosso edificio que vendemos despejado, a Agência Ilavas o mais rapidamente possível. Pelos preços que abaixo indicamos, os nossos clientes farão uma ideia das baixas que os artigos sofrerem e a vantagem que têm em os adquirir pois que o Stock estará esgotado na es- tação propria.

ARTIGOS DE MALHA	
Vestidos de nã e lã estambre com interes- santes combinações	45\$00
Pull-overs de lã estambre para senhoras, artigo com bonitos desenhos	37\$50
Pull-overs de lã estambre, para senhora, artigo com bonitas barras	39\$00
Coletes de lã para senhoras, artigo com de- senhos de grande novidade	42\$50
Jumpers cinzentos de lã estambre, modelo es- pecial para sport	45\$00
Pull-overs de lã para criança, interessante ar- tigo com bonitos bordados, a	21\$50
Pull-overs de fantasia para criança	15\$50
Vestidos de malha para menina	32\$50

No 3.º andar venda de 10 MIL GABARDINES e IMPERMEAVEIS para homem, senhora e criança

IMPERMEAVEIS PARA HOMEM	GABARDINES TRINCHEIRAS PARA HOMEM	IMPERMEAVEIS PARA SENHORA
Impermeáveis ingleses, boas cores, modelo com cinto. 75\$00	Bonito modelo nas cores de grande moda. 137\$50	Impermeáveis para senhora, bonito modelo. 77\$50
Impermeáveis ingleses, modelo com cinto e capuz. 83\$50	Gabardines Trincadeiras, forros de fantasia. 185\$00	Ditos, tecidos de grande fantasia, modelo francês. 78\$50
Ditos de optima qualidade, modelo com cinto e capuz. 107\$50	Gabardines Trincadeiras, artigo de optima qualidade. 202\$50	Impermeáveis para senhora, gola e canhão de fantasia. 115\$00
Impermeáveis ingleses, modelo double-face, com capuz. 175\$00	Gabardines Trincadeiras com ferro desmontavel. 207\$50	Ditos, tipo veludo, novo modelo, em bonitas cores. 145\$00
Impermeáveis ingleses com colagem de costuras. 215\$00	Gabardines de lã, no modelo Trincadeira, cores claras. 235\$00	Impermeáveis de seda, novo modelo inglês. 217\$50
Ditos double-face, servindo de sobretudo e de impermeavel. 217\$50	Gabardines inglesas, modelo Trincadeira, novo modelo. 287\$50	Impermeáveis de seda, artigo finissimo, muitas cores. 24\$00
Impermeáveis de lã, de lã, nas cores azul e preto. 227\$50	Gabardines de lã, com forro de lã desmontavel. 300\$00	Impermeáveis para menina, qualquer tamanho. 74\$50
Impermeáveis de lã, modelo com meio forro de camurça. 250\$00	Gabardines de lã, com forro de seda desmontavel. 357\$50	Impermeáveis para rapaz, modelo com cinto e capuz. 60\$50
Sobretudo ingleses impermeáveis, novo modelo. 150\$00		

GALOCHAS	Peugas e meias de lã	Chapeus de chuva
Para homem, modelo francês. 25\$00	Peugas de lã para homem, cores lisas. 3\$75	De bom tecido para homem. 18\$50
Ditos, modelo com reforço. 27\$00	Peugas de lã, fina mecha. 5\$50	Chapeus de chuva para homem, artigo de boa qualidade, cabos de lã. 21\$50
Galochas americanas. 30\$00	Meia de lã para senhoras. 1\$00	Chapeus de chuva para homem, de tala extra, cabos de fantasia. 30\$00
Galochas para senhora. 17\$00	Meias pretas, lã estambre. 1\$00	Para homem, de tala extra, armação de madeira, cabo de lã. 25\$00
Ditos, modelo com pestana. 18\$50	Meias de lã e seda, cores lisas. 1\$30	Chapeus de chuva para senhora, artigo baratissimo. 30\$00
Galochas para senhora, bonito artigo nas cores dos sa- pates. 22\$50	Meias de lã e seda, artigo fino. 1\$30	

Camisolas de lã para homem	Chales de peluche e lenços de malha	Camisolas de lã para senhora
Camisolas de lã, peito aberto com mangas... 12\$00	Lenços de malha de lã, muitas cores. 35\$00	São alguns milhares de boas camisolas de lã, para senhora, modelos com manga, meia manga e sem manga. Preço para qualquer modelo ou tamanho. 9\$00
Um grande lote de camisolas de lã, peito du- plo com manga. São camisolas de varias qualidades e tamanhos, que liquidamos em conjunto ao preço unico e baratissimo.... 12\$50	Chales de peluche, cores preto e castanho. 58\$00	
	Chales de peluche de seda boas cores. 70\$00	
	Chales de lã, grande tamanho, na cor cinza. 75\$00	

ARTIGOS DE VIAGEM	Tecidos de novidade para verão	MEIAS PARA SENHORA
Malas caixas de fibra alemã. 28\$50	Malha de algodão fantasia para ves- tidos, metro. 3\$95	De algodão fino, muitas cores. 2\$90
Malas caixas fibra extra. 29\$70	Liberty de algodão, grande sortido de cores, metro. 4\$65	Peugas de fantasia, muitos padrões. 3\$30
Malas caixas novo modelo. 35\$00	Lanetes bonito artigo para vestidos de campo, metro. 4\$65	Peugas de Escocia e seda, par. 3\$95
Malas de fibra grande tama. h. 53\$50	Zingalines de fantasia para forros, metro. 4\$80	Pretas, fio de Escocia, par. 4\$50
Malas de viagem fibra alemã. 57\$60	Opal finissimo para roupas, muitas cores. 4\$80	Seda fantasia, bonitos desenhos. 5\$50
Malas de viagem tamanho 70. 72\$00	Opal suico desenho com pequeninas flores, metro. 7\$00	
Malas para roupa 1,40x50x50. 60\$00	Royaleto novo tecido de seda para vestidos, metro. 7\$60	
Malas de cabedal, modelo saco. 40\$50	Nankin tecido finissimo para roupas, metro. 6\$25	
Sacos de roupa de kaki inglês. 27\$50	Etamines inglesas enorme sortido de cores, metro. 7\$00	
Sacos de viagem lona extra. 57\$50	Seda lavavel para roupas de senho- ra, metro. 3\$	
Porte mantas, boas correias. 10\$00		

Grande Liquidação Forçada

VERSOS

"A Musa ao volante" por Joaquim Brito

Joaquim Frederico Brito é um poeta nativo e a sua musa não faz só quadras ao sabor popular. Ora faz sextilhas e canções, ora escreve a letra e por vezes a musica de fados que em discos são populares, ora se compraz em poesias simples em que o sentimento poetico se expande, afirmando-lhe o temperamento. E porque sejam curiosas, não queremos deixar de transcrever duas poesias, que possivel é o leitor já conhecer, mas que são bem interessantes:

A CANDEIA

Não o via ha tantos dias...
Tinham dado Avé-Marias
Na capelinha da aldeia;
'Sperava por ele e não vinha;
E como estava sosinha
Fui acender a candeia.

Gemia o vento lá fora!
Passa uma hora, outra hora,
E ao romper da lua cheia,
Ei-lo que vem meigo e dóce;
Fosse lá pelo que fosse,
Tinha mais luz a candeia.

Mil beijos, mil juramentos
E nesses loucos momentos
Toda a minh'alma se enleia;
Quiz provar-me o amor seu
E jurou que era só meu,
P'la luz daquela candeia.

Mas vi-lhe a boca tremer
E eu mesma, nem sei dizer
Tudo que me veio á idea;
O que é verdade realça;
E essa jura era tão falsa
Que se apagou a candeia!

NÃO ME QUERES?

Não me queres? é bem feito.
Inda bem que assim preferes!
Ao menos não 'stou sujeito
A querer-te porque me queres!

Não me queres? paciência;
'Stá bem; eu dou-te razão;
Um «sim» por condescendencia
E' bem pior do que um «não».

Não me queres? fazes bem;
Foi o melhor que fizeste;
Mas não digas a ninguém
Que um dia já me quizesse.

Não me queres? pouco importa;
Nada mais te vou pedir;
Perdi a chave da porta
Do teu quarto de dormir!...

UMA PRAGA

Eu vou rogar-te uma praga;
Vou ser cruel, bem o sei,
Por causa do teu desdem;
Já que me dás tão má paga
A tanto amor que te dei
Como não dei a ninguém.

E a praga que ha de cair-te,
Que ha de ser o teu castigo,
Que te pasma e que te assombra,
Ha de sempre perseguir-te;
Ha de sempre andar contigo,
Ha de ser a tua sombra.

Deus permita que te vejas,
Mais pequena, mais rasteira
Que a propria relva no chão;
E que tão pequena sejas,
Que possas caber inteira
Dentro do meu coração!...

Auto Estoril, L. Automoveis de aluguer para casamentos e remissas:
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.^{as} passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estóril
Garage Esteves

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ
às dez horas da noite



Simão da Veiga

o primeiro cavaleiro português "az" em Espanha e de novo triunfante em Portugal



Marcial Lalanda

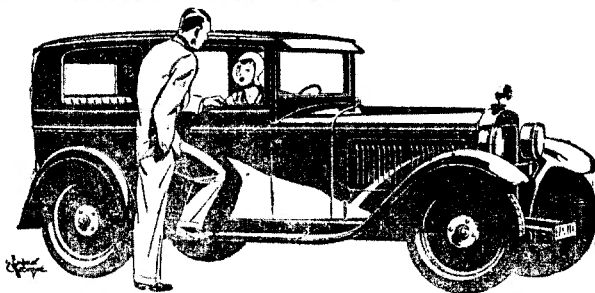
o toureiro mais completo da actualidade e o que mais se parece ao grande dominador que foi "Joselito"



"CAGANCHO"

o celebre ciano de Triana que representa as genialidades de "El Gallo" e o "temp'o" de Juan Belmonte

A mais extraordinária Corrida de "Azes" com os touros mais bravos desta temporada, os da casta espanhola do DR. LIBANIO ESQUIVEL



HANOMAG

Apresenta dois novos modelos que constituirão o maior sucesso entre os carros utilitarios

As suas características e os seus preços constituem o nosso reclame.

Hanomag tem provado a sua qualidade nos muitos milhares de quilómetros percorridos em todas as estradas portuguesas.

Preços rigorosamente fixos em todo o país:

Conduite	800 cm. 3	18.500\$00
Cabriolet	800 cm. 3	18.000\$00
Conduite	1.100 cm. 3	19.500\$00
Cabriolet Limousine	1.100 cm. 3	19.500\$00
Cabriot	1.100 cm. 3	18.500\$00

Estes preços incluem todos os aperfeiçoamentos modernos que só carros de grande categoria possuem e accessorios tais, como lubrificação automatica do chassis, amortecedores a óleo, sinalização electrica, etc.

Sempre em stock todas as peças sobrecelestes.

Distribuidores Gerais:

SIMAL

4-Rua Serpa Pinto (ao Chiado)
LISBOA

COIMBRA
Sêcos & C.
Rua da Sota, 10

PORTO
Xavies Esteves & C.
101-Rua do Bomjardim

ALGUMAS AGENCIAS DISPONIVEIS

VERSOS

"Chama Eterna" por Alice Ogando

Alice Ogando, que distribui as suas brilhantes faculdades entre a poesia e o teatro, publicou agora mais um livrinho de versos, Chama Eterna, do qual transcrevemos hoje a «Dedicatória» e alguns belos sonetos, fechando a transcrição com o soneto em que Felix Bermudes e João Bastos, consagrados escritores teatraes, lhe agradeceram o envio do livro.

Dedicatória

Ao ultimo romantico nascido
Nesta encantada terra portuguesa.
A'quele que no meu peito tenho erguido
Um altar de ternura e de boieza;

A' sua linda alma, que me deu
Horas de amor, de sonho e de magia;
A'esse por quem pulsa o peito meu,
Em transportes de amor e de alegria;

Este singelo livro que contém
Risos e maguas, alegria e dor,
E' bem teu, porque o has-de sentir bem,
E' nosso porque canta o nosso amor.

Encontro

Foi mesmo ali, ao cimo do Chiado,
Que passaste por mim... Logo notei
Que o teu andar foi menos apressado...
E, confesso, os meus passos afrouxei...

E tu depois, nervoso e acanhado,
Tiraste o teu chapéu... Dissimulei.
Para não te mostrar o meu agrado...
Vi-te afastar... Também eu me afastei.

Passou o tempo. Eis-nos frente a frente.
O Destino ordenára e certamente
A sua força nada contradiz...

Olhei... olhaste agora sorridente,
E foi assim, quasi de repente,
Que me quizesse, amor, e que eu te quizesse.

Ilusão

Quando uma ilusão morre, uma outra vem
A reviver as cinzas apagadas!
Acaso viver pode quem não tem
Algumas ilusões acalentadas?!

Viver sem elas? Não, não ha ninguém
Que as não abrigue. Oh! ilusões doiradas,
Vós sois a meiga esp'rança que sustém,
Prêças á vida, as almas delicadas.

Eu tenho uma ilusão, um sonho ardente,
Que me acompanha sempre, fielmente,
E que me traz, anciosa e fascinada,

A ilusão do teu amor! Nem sei
Se porventura é um sonho que sonhei,
Ou se estou a sonhar, mesmo acordada!

ALICE OGANDO.

Epistola do seculo XX

Como «últimos romanticos nascidos
Nesta encantada terra portuguesa»,
Por tal dedicatória agradecemos,
Vimos dar trôco em verso á gentileza.

«Chama» se chama o livro que esta chama
Veio atear em nossos corações,
E cada qual de nós p'ra si reclama
Dêsse amoroso «introito» as intenções.

Diz o Felix ser ele o preferido.
Traz o livro «Cantigas ao João»;
Mas, nas obras que metem deus Cupido
Parece mal a colaboração...

P'ra pôr ponto final, formosa Alice,
Ao conflito maior de que ha memoria,
Queira dizer o nome que não disse
Naquela tão gentil dedicatória.

Junho-26-930.

FELIX BERMUDES
JOÃO BASTOS.

NOVO COLEGIO LEONÊS
FUNDADO EM 1916 S. JOÃO DO ESTORIL

Royal Cine (Sonoro)
r. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
A sensacional reprise sonora
cantada e bailada
MEXICANA

Chá das cinco

«Tournées»

O meu admirado amigo Chaby Pinheiro, que além de grande actor é um espirito culto, viajado e letrado, surpreendeu-me recentemente com uma conferencia, palestra ou «charla», que Augusto Pina illustrou, encantando os frequentadores do Casino Internacional do Monte Estoril.

E porque Chaby Pinheiro teve a amabilidade de citar o meu nome a proposito de certo gracioso episodio das suas passadas «tournées», aqui lhe devolvo a fineza, repetindo aos meus leitores a passagem da conferencia que aos seus admiradores ele terá de repetir — na sua «serata de onças» da proxima temporada do Trindade, projecto eu.

Foi o caso que Chaby, com o saudoso cantor «Chico Redondo» e o grande pianista Oscar da Silva, resolveram, ha boas dezenas de anos, entreter a debilidade com uma «tournée» que o senhor meu pai torturaria possivel em Evora, terra de sua naturalidade.

Recenhegados á simpatica capital alentejana, surgiu um emissario que a meu pai confidenciau qualquer coisa de alarmante, determinando estranhas diligencias, cujo motivo os componentes da «tournée», intrigados, vieram a conhecer através do seguinte prologo:

— O ano agricola vai mal, a situação da lavoura é pessima, os trabalhadores rurais...

Aqui trocaram os três ouvintes assustados olhares, pouco lisongeiros para as faculdades mentais do orador.

— E então?! — inquiriram, sem contrariar.

— E' que o sr. Bispo, como não chove ha muitos meses, proibiu os espectaculos publicos enquanto não chover. E teremos de esperar...

— Já ficou a «tournée» a pedir chuva, e consumindo o possivel crédito concedido pela D. Antonia Chiado, dona duma hospedaria pre-historica onde se desenrolaram fantasticos episodios até que o sr. Conde da Esperança oferecesse graciosa hospedagem.

Como na hospedaria não havia casa de banho, nem coisa que se lhe parecesse, convenceram o criado a trepar a um banco, empunhando um regador que lançava sobre o banhista paciente a agua indisponivel.

Mas como este criado era o unico da hospedaria, acontecia que durante o «banho» se ouvia gritos destemperados da D. Antonia:

— «Chico», onde estás tu, Chico?!

— Estou a regar o sr. Chaby!! — respondia o «Chico».

Tambem a alimentação não abundava na hospedaria e, após certa noite em que se deitaram jamintos, foram despertados pela indignação da D. Antonia, berrando, protestando, insultando.

O que seria? O que teria acontecido?

Isto, muito simplesmente: O «Chico Redondo» tinha-se levantado durante a noite e, urrumbando a casa de jantar, devorara um «pic-nic» que estava encomendado para 14 pessoas!

ROGERIO PEREZ

Passeio aereo de jornalistas

A Companhia Portuguesa de Aviação convidou ontem a Imprensa de Lisboa para um passeio aereo, a bordo do «Laté 28», que decorreu felicissimo, durante cerca de hora e meia. O aparelho, que é a ultima palavra da aviação, foi pilotado pelo aviador Dubourdieu, que o trouxe de França para Lisboa, e pelo capitão Pais Ramos.

Os jornalistas mostraram-se encantados com o voo, tendo passado sobre Mafra, Ericeira, Sintra, Estoril e Lisboa. Acompanhou-os o aviador civil sr. Manuel Vasques, representante da Companhia Portuguesa de Aviação. O aparelho, que «provou» admiravelmente, deve fazer serviço nas futuras linhas daquela Companhia em Portugal.

Uma actriz roubada

Foi já preso o gatuno que ha dias roubou algumas jóias á actriz Margarida de Almeida, penetrando na sua barraca, quando aquela artista tomava banho na praia de Caxias.

A Cidade

O TURISMO EM MARCHA

PORTUGAL

TEM DESDE SABADO

UM «PALACE»

digno de confronto com os melhores hotéis estrangeiros

Aqueles que de ha anos vêm batilhando, incansavelmente, pela causa do Turismo português, devem ter sentido ante-ontem uma grande alegria. Porque o nosso Turismo viveu no sabado á noite a sua hora maxima—quando o Chefe do Estado inaugurou, oficialmente, o Estoril Palacio Hotel.

De hoje em diante, já podemos dizer aos estrangeiros—aos estrangeiros das mais altas categorias:

—Visitem Portugal, porque, além das suas incomparáveis belezas naturais, ele proporcionar-vos-ha uma

em ultima analise, quem «fez» o Estoril. O parque, a electrificação da linha de Cascais, o «Palace» agora inaugurado, o Casino que em breve se erguerá perto dele, foram sonhos que Fausto de Figueiredo acalentou durante anos, e que a sua energia e a sua perseverança, ajudadas pelos que apreciavam quem quere fazer qualquer coisa de util, realizaram, já quasi completamente. Assim, é com o maior prazer que o «Diario de Lisboa» felicita Fausto de Figueiredo, a quem o sr. general Carmona, num justo premio a quem tanto tem feito pelo Turismo, concedeu, no momento da inauguração, com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Agricola e Industrial.

Ao banquete de inauguração, assistiram 150 pessoas: o Chefe do Estado, o Governo, o Corpo Diplomático, as altas entidades oficiais, os presidentes das Associações Economicas, jornalistas, figuras em evidencia na industria, no «sport», etc.

Entre a multidão de casacas e de fardas brilhantes de condecorações, uma duzia de «smokings».

O sr. Chiappe, illustre prefeito da policia de Paris—que foi o primeiro hospede do Hotel—conversou toda a noite com o sr. Ferreira do Amaral. Os semelhantes atraem-se...

Houve só seis discursos, e curtos. Não era necessario falar muito. A eloquencia das realidades bastava.

O primeiro a falar foi o sr. Fausto de Figueiredo que terminou, dizendo para o Chefe do Estado:

—A V. Ex.^a, que tanto tem encorajado todas as nossas iniciativas, como tem encorajado todas as manifestações de progresso e vitalidade nacional, declaro, com muito orgulho de português: —Já não podemos dizer que não temos um hotel! Este, se não é dos melhores do mundo, não nos envergonha lá fora. A Sociedade Estoril Plage fez um grande esforço. Continuará. Confiou a outros, mais competentes e idoneos, a exploração. Mas garantiu o direito de propriedade! Isto é obra de portugueses e propriedade de portugueses.

Falaram a seguir os srs. Carlos Queiroz, em nome da Associação Commercial e Camara do Comercio, Leonce Reynes, pela «Empresa de Trabalhos», construtora do hotel e do futuro Casino, José Maria Alvares, em nome da Associação Industrial Portuguesa.

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros disse, entre outras coisas:

—E' um momento grande porque se pôs em pratica uma ideia linda, afirmando-se as possibilidades do nosso País. Esta obra é grande, porque é uma afirmação social, comercial, industrial e turistica. Esta obra é um elemento de penetração economica.

E o Chefe do Estado, encerrando os brindes, depois de exaltar a obra do sr. Fausto de Figueiredo, afirmou:

—Todos nós sabemos a triste situação do País, ainda ha meia duzia de anos. Parecia divorciado da civilização. Felizmente, que os esforços dos homens bons abriram novos caminhos e Portugal vai entrando, assim, no caminho do progresso.

O sr. general Carmona saudou «todos os que tem contribuido para dar a Portugal todas as manifestações de progresso europeu», e em seguida realçou—e uma demorada visita ás diversas dependencias do magnifico hotel.

UM LINDO PASSEIO

O «Nyassa» chega amanhã ao Tejo de regresso da sua viagem ao Brasil

Fundeu ontem no Funchal, devendo entrar amanhã no Tejo, o magnifico paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, que conduziu ao Brasil, a primeira excursão portuguesa organizada a terras de Santa Cruz.

Um radio que hoje recebemos de bordo daquele navio fornece-nos alguns dados curiosos sobre a viagem de regresso, que amanhã termina.

O «Nyassa» conduzindo 925 passageiros, fundeu na manhã de ontem, com um tempo esplendido, no porto do Funchal. O povo da Madeira, recebeu entusiasticamente a primeira excursão portuguesa, cujos componentes realizaram, em automoveis, um passeio pelos pontos mais belos da ilha. Os estabelecimentos abriram excepcionalmente as suas portas, acompanhando no cais, uma enorme multidão.

A's 12 horas, realizou-se o almoço no Hotel Esplanada, a que assistiram as pessoas mais gradas da Madeira e muitos outros convidados, tocando uma orquestra e dançando-se, no final, animadamente.

Terminado o almoço, os excursionistas visitaram o Hotel do Monte, seguindo depois em automoveis para o Machico onde assistiram á romaria popular que se estava realizando.

No banquete realizado no Hotel Ril, a que assistiram mais de cem pessoas, foi prestada uma justa homenagem ao comandante do «Nyassa», sr. Antonio Bettencourt, a quem todos os passageiros do navio, manifestaram a sua consideração e estima.

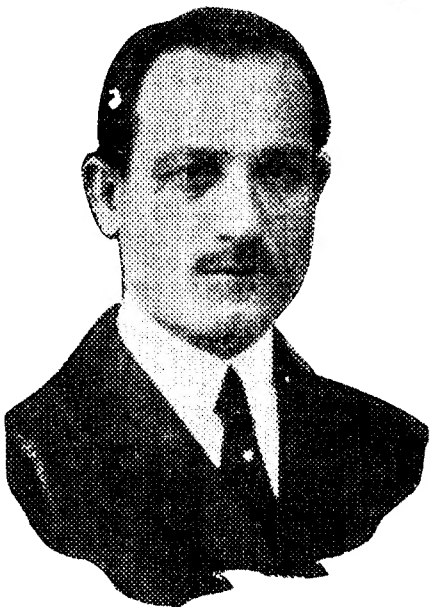
Presidiu o juiz da Relação, sr. dr. Francisco Patricio, que dava a direita ao comandante Bettencourt. Muitas senhoras presentes, que d'ram, com as suas «toilettes» vistosas, uma nota elegante de sociedade. A festa teve assim um cunho encantador, reinando sempre entre todos a maior animação e a mais franca alegria.

Aos brindes, usaram da palavra, entre outros, o sr. dr. Patricio, que em nome de todos os passageiros do «Nyassa» salientou o exito da excursão ao Brasil, destacando ainda a forma como se vive comodamente a bordo dos paquetes da C. N. N. afirmou depois que ninguém poderá esquecer o mês delicioso que aquela empresa havia proporcionado aos passageiros do «Nyassa», e o nosso colega de Imprensa Cristovão Aires, que brindou num rasgo de oratoria eloquente pela Companhia Nacional de Navegação, cujo desinteresse material nesta patriótica iniciativa, destacou, salientando: depois a intelligencia e o espirito altamente orientador do sr. Cardoso Leitão, que tem sabido manter com perseverança, a carreira para o Brasil, embora a sua manutenção tivesse custado de inicio alguns sacrificios.

Evocou com saudade e carinho o nome de «Miss Portugal», que fez o encanto da vida a bordo durante a viagem de ida, e afirmou:

—Esta excursão será o inicio de outras, para prestigio do nome de Portugal.

O escritor teatral sr. Lino Ferreira fez por fim um brinde curiosissimo de chiste, terminando assim com chave de ouro a primeira excursão portuguesa a Cabo Verde, Pernambuco, Rio, Santos e Madeira.



FAUSTO DE FIGUEIREDO
O homem que «fez» o Estoril

hospedagem confortavel e não inferior á que recebeis nos melhores «Palaces» do mundo.

Porque o Estoril Palacio Hotel—diz-lo quem já tem tido ocasião de apreciar alguns dos melhores hotéis da Europa—póde, sem desdouro, colocar-se na primeira categoria dos hotéis para gente rica, desejosa de todo o conforto.

Pormenorizar? Descrever quantos quartos, quantas salas, quantas casas de banho, quantas lampadas possui o hotel agora inaugurado, não vale a pena. Basta que se diga isto: o Estoril Palacio Hotel é um edificio magnifico, de linhas modernas, tanto exterior como interiormente, com quartos vastos, amplas janelas, salas lindissimas, todo um conjunto maravilhoso e atraente que proporciona todo o conforto que se possa exigir. E, a par disso, tem o Estoril Palacio Hotel um pessoal de recepção excelente, um serviço primoroso, e uma situação incomparavel, com o ar puro dos pinheirais dum lado, e o ar iodado do mar, do outro, e com uma praia elegantissima, um esplendido casino, um campo de «golf» e todas as diversões existentes nas grandes estancias estrangeiras de Turismo.

O Estoril, se não é apenas Fausto de Figueiredo—porque, depois dele apareceram inumeros e dedicados propulsores da grandeza e do progresso da Costa do Sol, tornando possivel tão grande obra, pelos seus capitais ou pelo seu esforço, é, sobretudo, devido a Fausto de Figueiredo. Foi ele,

CONDES

A Grande Revista
O Homem Fantasma
O Mergulhador

MARÉ DE ROMARIAS

O Senhor da Serra
esteve hoje enor-
memente concor-
rido de romeiros



Uma cigana lendo a «buena dicha»



Um ferido á saída do posto de socorros



Pousando para o «á la minutes»

O Congresso da F. I. D. A. C.

Para o Congresso da «F. I. D. A. C.», em Washing-
ton, partiu hoje, no «Sudo», o coronel sr. Fer-
reira Martins, que ali vai como um dos repre-
sentantes da Liga dos Combatentes da Grande
Guerra.

Na «gare», compareceram muitos comba-
tentes.

A Cidade

UM CONDENADO A' MORTE

UM APELO

DO POVO DE DARQUE

A' ACADEMIA

para que colabore no movimento a favor de Pita Soares

Tudo indica que não foi em vão que o *Diário de Lisboa*, secundando o apelo feito pelo povo de Darque, tomou á sua conta a causa da comutação da pena de morte a que foi condenado o português Joaquim Pita Soares.

O movimento a favor dessa comutação é já hoje nacional, e o Chefe do Estado e o Governo do nosso país sabem bem que atrás dos seus pedidos ao Chefe do Estado e ao Governo dos Estados Unidos está a aspiração de todos os portugueses.

Um apelo
do povo de Darque

A comissão representativa do povo de Darque, a que preside o sr. Adriano de Sousa Moreira, ilustre Presidente da Junta da Freguesia, dirigiu aos presidentes das Associações Académicas de Lisboa, Porto e Coimbra, a secas de Lisboa, Porto e Coimbra, uma mensagem de que reproduzimos os seguintes trechos:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Associação Académica:—Como já deve ser do conhecimento de V. Ex.^a, pela leitura dos grandes diários da imprensa portuguesa, no dia 24 de Maio do corrente ano, na cidade norte-americana de Lowell, estado de Massachusetts, foi condenado á morte, por ter assassinado uma rapariga de quem estava noivo, o nosso infeliz compatriota Joaquim Pita Soares.

O povo da freguesia de Darque, terra natal deste grande desgraçado, numa igualdade de altruismos que comove e que nobilita, sem discrepâncias, sem distinção de políticas nem de posições sociais, assinou um apelo dirigido ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica, no qual pede, com todas as veras da sua alma, a intervenção de Sua Ex.^a junto do Governo americano, para que lhe seja comutado esse iníquo como terrível castigo neutra pena mais humana.

Todavia o povo dessa mesma freguesia, não achando suficiente a sua intervenção directa junto dos Altos Poderes da nossa Patria, para que a comutação dessa pena seja um facto, fez mais: conseguiu levantar, por intermedio da Imprensa, um clamor unânime de piedade, que, de norte a sul, fizesse abalar até ás mais reconditas fibras o coração sempre generoso, sempre magnânimo e bom do povo da Nossa Terra.

O efeito foi de tal natureza que excedeu toda a sua expectativa!

A Imprensa electrizou as turbas! Dum polo ao outro da Nossa Patria, desde o Minho ao Algarve, ergueu-se como que um brado retumbante de clemência em favor do nosso desventurado compatriota!

As cartas choveram nas redacções! Os olhos marejaram-se de lágrimas! Os corações sangraram!

No entanto, Ex.^{mo} Sr., no meio desse «mare magnu» de humanitarismo acendrado, no meio desse «mare magnu» de sentimento fraterno, alguma coisa falta ainda.

E' que o povo da freguesia de Darque, ao conceber a audaciosa ideia de, por intermedio da Imprensa, fazer abalar até ao amago a Alma da Nação, num arranço de piedade e de angustia que, depois, transpuzesse as fronteiras, atravessasse os oceanos e chegasse, por fim, aos ouvidos do ilus-

tre Chefe do Estado da poderosa Republica Norte-Americana, contava, como em casos similares sempre tem sucedido, com o formidável apoio da Mocidade Portuguesa, com o formidável apoio da sempre generosa, da sempre briosa, patriótica e preclara Mocidade Académica de Portugal.

E esse apoio, ou melhor, essa colaboração, até hoje, ainda se não fez sentir.

Abandonado na terra alheia, o grande infeliz lembrou-se da patria.

E a patria, esta Ditosa Patria Nossa Amada, ouviu-o e ouviu-o bem!

Portugal, o Portugal bondoso, o Portugal heroico, a generosa terra de Santa Maria, de D. João de Castro e de Nun'Alvares, por intermedio do notabilissimo cidadão que preside aos seus destinos, já clamou piedade á extraordinária nação que lhe quer matar o seu desgraçado filho.

O povo português, desde o operário ao ministro, apoiou, com todas as veras da sua alma, o pedido do seu Chefe.

Falta-nos agora vós, ó generosa Mocidade das Escolas!

Falta-nos o vosso apoio colectivo, o vosso apelo aos colegas d'além-mar, o vosso concurso poderoso!

Piedade em nome dessa velha mãe que, ao chegar ao derribado oco da sua vida, depois de ter visto endoidecer uma filha e depois de ter sabido que lá longe, na Africa Ardente, os canibais lhe carbonizaram um filho, estava ainda guardada para tornar a ver o unico filho que lhe restava carbonizado também,—mas de que forma, santo Deus!—no pótro da ignominia!

Piedade, em nome dessa irmã doída, que fica lançada ao desamparo e que, já de si, é uma grande desgraçada!

Piedade em nome de todas as outras irmãs, humildes e simples, dignas e honradas, que de sol a sol labutam na dolorosa conquista do pão nosso de cada dia!

Piedade, enfim, em nome da terra onde nasceu, desta hospitaleira e laboriosa freguesia que até hoje teve sempre um passado limpo, que nunca criou, nem albergou, nem defendeu assassinos e que, de mãos erguidas, pede clemência para o filho que a Justiça da terra estrangeira lhe quer roubar e matar!

Mocidade Portuguesa! Estudantes de Portugal! «Sursum corda!» Juntai os vossos clamores aos nossos e com toda a força dos vossos pulmões e com todas as veras do vosso coração, clamai bem alto:

— Piedade senhores! Piedade para Joaquim Pita Soares!

Em nome da freguesia de Darque, que para sempre vos ficará grata.

Subscrevem-se com todo o respeito e consideração, *Manuel Pita, Americo Monteiro, Herculano Pita, Sebastião Cunha e Adriano de Sousa Moreira.*

Os partidos políticos

perante a situação

Está marcada para esta tarde a reunião do directorio do Partido Republicano Português, a fim de apreciar a frente unica republicana e a publicação de um manifesto ao país.

Já se encontra em Lisboa o sr. tenente-coronel Victorino Guimarães membro do directorio daquele partido, que assistirá á reunião de hoje.

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Casos do dia

Ai, adeus, acabaram-se os dias...

(Carta a uma telefonista)

Menina telefonista:

Para sempre me despeço
E, na dôr que me contristia,
Não lhe digo até á vista,
Que nem de vista a conheço...

Sem nos vermos,—ai de nós!—
Palestrámos, todavia,
Tanta vez os dois a sós!...
E havia na sua voz
Tanta e tanta simpatia!...

Não se lembra, ao dealbar,
Mal rompia o sol vermelho,
De me vir sempre acordar
Só para me perguntar:
— «Funciona o aparelho?»

E eu, meu simpático amor,
Que quasi todos os dias
Desperto de mau humor,
E como despertador
Nem tolero as cotovias,

Sentia-me tão contente,
Ficava tão encantado,
Que dizia sorridente:
— «Funciona lindamente.
Está muito bom. Obrigado»

Que gratas recordações!
Já tenho saudades, crêde,
Quando, errando as ligações,
Me dizia, entre perdões,
Que fôra engano da rede!...

Mas nunca me convenceu,
Meu desconhecido amor,
Co'as desculpas que me deu...
— Quem foi na rede fui eu,
Quando me fiz subscritor!...

Uma certa ocasião
Me disse que tinha apego
Pela sua profissão,
Pois sentia vocação
P'rô seu trabalhoso emprego.

E a sua voz me dizia
Naquela amena palestra,
Que, por birra ou por mania,
Nunca a ninguém respondia,
Já desde os tempos da mestra.

E foi então, por se ver
Nas aulas simples mirone
E não saber responder,
Que se decidiu a ser
Menina do telefone.

E teve muita razão,
Porquanto a seus pés lhe juro
Que, p'ra aquela ocupação,
Tinha imensa vocação
E um larguissimo futuro.

Queira aceitar, bem amada,
Nesta despedida atroz
Minha alma dilacerada,
Pois co'a ligação cortada,
Que vai ser feito de nós?!...

Onde vai, pomba adorada?
Responda: p'ra que pombal?
— Ou não me responda nada,
Porque não está costumada,
E lhe pode fazer mal!...

E daqui se depreende
Que a ligação se partiu,
E mal vai a quem se prende
Num pseudo amor que depende
Apenas dum simples fio!...

JOÃO FERNANDES

The Anglo Portuguese
Telephone Company Limited

Chamamos a atenção dos nossos
leitores para o anúncio que publica-
mos na nossa 10.^a pagina.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
SERVIÇO DE VIA E OBRAS
ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefônicas

Esta Companhia recebe até às 11 horas do dia 15 de setembro próximo futuro, propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefônicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, além das que são de uso sobre qualidade e tolerância:

1.º — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prazos a combinar, sendo o primeiro até 15 de outubro e os restantes até 31 de janeiro do ano próximo.

2.º — As dimensões são as seguintes:
480 postes de 7 metros de comprimento;
120 postes de 8 metros de comprimento.

Os postes de 7 metros terão 12 centímetros de diâmetro na ponta e 17 centímetros a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 centímetros.

Estes diâmetros são medidos sem a casca.

3.º — Os diâmetros indicados na condição 2.ª podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diâmetros sejam inferiores em mais de 0m,01 aos que ficam apontados.

Nos comprimentos concede-se a tolerância de 0m,03 para menos dos indicados.

4.º — Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0m,08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0m,80 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.º — O diâmetro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diâmetro total deste.

6.º — Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes.

7.º — O preço feito entende-se para os postes entregues sobre vagão em qualquer das estações da rede da Companhia, competindo ao fornecedor dar o pessoal necessário para a recepção.

8.º — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionário, com 4 dias, pelo menos, de antecedência, devendo o corte da madeira ser feito depois de prévia combinação entre as partes interessadas.

9.º — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionário, ou seu representante, não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despesas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º — As propostas em carta fechada e com a designação exterior "Proposta para o fornecimento de postes", são dirigidas ao engenheiro director da Exploração.

11.º — As propostas recebidas dentro do prazo estabelecido, serão abertas no dia 15 de setembro próximo futuro, pelas 11 horas, na sede da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.º — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º — Os pagamentos serão feitos na Tezouaria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º — A Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitável nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de agosto de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira d'Almeida.

MALAS!!!

FIBRA

FIBRITE
CARNEIRA
COURO, ETC.

MALINHAS PARA SENHORA
Sempre os últimos modelos. Os srs. revendedores peçam preços e condições de venda à Fabrica de Malas da Trindade de
BRITO & SANTOS, LTD.

Telefone C. 3530

Pateo do Aljube, 5 (à Sê)

ESTORIL-TERMAS

CURSOS DE GINASTICA PELO PROFESSOR PERES MURINELO

INSPECÇÃO E VIGILANCIA MEDICA
Nova tarifa de preços, consideravelmente abaixados, na época de verão.

Dispensado o pagamento da inscrição no estabelecimento termal.

REDUÇÕES PARA GRUPO DE IRMAOS
CURSOS TRI-SEMANAIS
TELEFONE E. 72

O nosso Concurso

Na montra da acreditada casa de modas Tátá & Rodrigues, Lda, rua Garrett, 53, encontra-se exposta a aguarela de Stuart Carvalhais que representa o chalet do Estoril que o *Diario de Lisboa* oferece como 1.º premio do seu Concurso das Figuras Ilustres e dos Factos Notaveis da Historia de Portugal.

O Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal

é dentre todos os concursos o que oferece aos concorrentes o maior numero de premios e de mais alto valor

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a coleccionar os nossos episodios historicos a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

A SINCERIDADE DA CONCORRENCIA

A COERENCIA DELES...

Em 14 de Abril ultimo anunciava a concorrência uma marca de cigarros da sua lavra e, para aliciar o gosto do publico, proclamava que eles eram fabricados com papel extra-fino de

Braunstein Frères (fabricantes do papel ZIG-ZAG)

Em 23 do corrente descobria a mesma concorrência que o **ZIG-ZAG** é apenas uma disposição feliz da arrumação do papel de cigarros dentro dos livrinhos.

Quando é que a concorrência falou verdade?

Nem em 14 de Abril, nem em 23 do corrente, visto que da primeira vez os cigarros não prestaram porque, apesar do papel ser bom, o tabaco era pessimo, e da segunda porque o papel **ZIG-ZAG** é mais alguma coisa do que uma simples questão de arrumação.

Mas a concorrência nunca fala verdade.

Não fala verdade quando diz que não queremos estabelecer concursos, pois que no anuncio de 24 do corrente propuzemos que apresentasse o seu papel ao lado do nosso **ZIG-ZAG** numa das primeiras exposições internacionais e o juri que decidisse.

Não fala verdade também quando diz que nós desejamos saber donde vem o seu papel, pois muito bem sabemos que é a Austria que todos os que pretendem imitar o nosso **ZIG-ZAG** vão buscar as suas imitações. O que a concorrência, porém, ignora é que, assim como a tempera do aço depende da qualidade da agua em que este é mergulhado, assim também a qualidade dos papeis de fumar depende das propriedades das aguas com que são manufacturados. E tanto assim que, embora as aguas dos rios franceses se prestem mais para este genero de fabrico, nem todas elas servem para o mesmo efeito, como se prova com o facto de, possuindo a casa Braunstein Frères diversas fabricas, numa delas apenas ser preparado o papel **ZIG-ZAG**. Na Austria é que não ha nenhum curso de agua com essas propriedades e daí a manifesta inferioridade dos papeis austriacos que todos os fumadores reconhecem.

Ainda a concorrência não fala verdade quando diz que o seu papel é mais barato, porquanto uma nota de Esc. 2\$50, uma estampilha de \$40, uma folha de papel e um envelope por \$30 representam um total de Esc. 3\$20, ou sejam **oitenta centavos** por livrinho, ao passo que o nosso **ZIG-ZAG** tem um preço muito mais inferior.

Mas ha mais, muito mais...

Diz a concorrência, por exemplo, que todas as tabacarias vendem o seu papel. Seria talvez verdade, se tivessem compradores, mas o que é realmente verdadeiro é que as tabacarias nem o vendem, nem o compram, pois que todo o papel da concorrência é posto á consignação, ao passo que por uma curiosa coincidência todos os depositarios da concorrência são clientes do nosso **ZIG-ZAG**, pagando as suas facturas no respectivo vencimento.

Quanto aos boatos fantasiosos e ridiculos deve ser mania de perseguição, pois que nós não propalamos boatos; afirmamos factos positivos e concretos. Por isso, enquanto a concorrência responde, não sabemos a quem, visto que ninguém lhe perguntou coisa alguma, que não se vende nem se aluga, nos afirmamos concretamente que o papel da concorrência não se vende, nem se aluga, pois que é todo posto á consignação.

E não é só ás vezes, mas sempre, que erram aqueles que, não andando de boa fé, julgam os outros por si.

Para terminar diremos que, conforme temos anunciado, já despachámos a remessa do nosso **ZIG-ZAG**, o unico papel de fumar que não afecta a garganta, não altera o gosto do tabaco, não é nocivo á saude **Unicos importadores em Portugal**

A Casa Havaneza - LISBOA

End. Tel.: HAVANEZA 24 - LARGO DO CHIADO - 25 Tel. Central 100

Sociedade "Estoril"

CAMINHO DE FERRO DE CAIS DO SODRE A CASCAIS

HORARIO para o serviço directo de uma caruagem do comboio «Sud-Express» desde e até Estoril — Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a Compagnie Internationale des Wagons-Lits

A partir de 1 de Setembro de 1930 efectuar-se ha a circulação de dois comboios, para passageiros procedentes ou destinados ás estações de percurso do comboio «Sud-Express», com as seguintes marchas:

Comboio 801 (Rápido de luxo): partida de Alcantara-Mar ás 19.07, chegada a Estoril ás 19.30. Este comboio procede de Campolide por desdobramento do comboio 54 («Sud-Express») da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Comboio 802 (Rápido de luxo): Partida do Estoril ás 10.20, chegada a Alcantara-Mar ás 10.42. Este comboio liga na estação de Lisboa-R. ao comboio 53 «Sud-Express» da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e só se efectua a partir do dia 2.

Em Alcantara-Mar estes comboios não fazem serviço de passageiros.

Lisboa, 23 de Agosto de 1930.

O Engenheiro-director, M. Belo.

Estabelecimento Termal do Parque Estoril

PISCINA—Aberta todos os dias, das 7 ás 20 horas, terminando a entrada ás 19 e meia.

CURSOS DE NATAÇÃO—Aprendizagem—Professor Exm.º Sr. José Torok, em dias e horas a combinar.

Aprendizagem de estilos e aperfeiçoamento—A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 e meia horas. Este curso é dirigido obsequiosamente pelos Exm.ºs Srs. ESTEVAM TOROK e ANTONIO SILVA.

Saltos classicos e artisticos—A's terças, quartas e sabados, das 18 ás 19 horas.

Professor obsequioso: Exm.º Sr. EMILE RENOU.

Inscrição—Todas as pessoas que desejem frequentar qualquer destes cursos deverão inscrever-se nas folhas que se encontram na bilheteira. Esta inscrição é gratis.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62



José Ferreira Neves

FALECEU

Leonor das Neves, Olinda Neves Carvalheira e José Ferreira Neves Junior (ausentes), Emilia da Conceição Neves, Rodrigo Ferreira Neves, Augusto Ferreira Neves e demais pessoas da familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido e chorado marido e pai, devendo o funeral realizar-se amanhã, 2 do corrente, da rua da Conceição, 60, 3.º, D., para o cemiterio Oriental.



José Ferreira Neves

FALECEU

RODRIGUES (IRMAOS) & C.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes, que foi Deus servido chamar á Sua presença o seu muito amigo e chorado socio José Ferreira Neves, e que o funeral se realiza amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua da Conceição, 60, 3.º, D. para o cemiterio Oriental.

Dizeres

Us políticos e a política

M. Tardieu era um publicista esclarecido, um pensador sagaz. E' hoje o órgão mais qualificado do Estado francês. O actual presidente do conselho pronuncia magníficos discursos, nos quais ha sempre que aprender e sempre em que se reflectir. E' claro, que tanto os individuos como as nações não são perfeitamente parecidas, mais nas apparencias do que nas modalidades sociais.

Por isso, o seu ultimo magistral discurso — quadro que reveste todos os predicados não só de doutrina talvez a aplicar, como de doenças de certo caracter geral em que sem duvida ha de se reflectir — está repleto de dizeres politicos que mesmo fora de França e tantos aproveitará e muitos pelo menos por certo gostarão de apreciar Respingando.

«O Estado francês procura as apalpadelas na sombra a definição do seu papel. «...Em todos os terrenos, uma contradição crescente opõe o volume do Estado á sua autoridade.

«...Quanto mais aumenta a função legal do Estado, mais a sua autoridade diminui.

«Cada vez se exige mais e mais ao Estado e menos e menos se lhe obedece. Mais se servem dele e menos o servem.

«Criou-se em face do Estado uma rede de oligarquias de origens diversas que, a cada momento, pesam sobre ele para o afastar do seu fim proprio em profito duma conglobação de interesses particulares. Contra esta pressão continua tanto as leis como os costumes deixam igualmente desarmados tanto o poder executivo como o poder legislativo.

«O poder legislativo assaltado em cada um dos seus membros por votos estreitamente pessoais e cooperativamente agrupados, deixa de cumprir a sua missão primeira qual seja a de fiscalizar as despesas. Aumenta-as de ano para ano, enchendo com pesar as leis de finanças com onerosas emendas, e acaba por não ter tempo para legislar e reformar.

«O poder executivo sofre das mesmas acções directas ás quais se acrescentam as que sobre ele repercute o Parlamento. Torna-se uma especie de Estado providencia, de balcão aberto, ás solicitações e ás ameaças de todas as clientelas. Não e nos demais casos nem senhor da sua escolha, nem senhor dos seus actos. Perde o seu caracter e a sua razão de ser.

«Existe um conflito entre as diversas categorias de agentes do Estado e o proprio Estado!...

JOSE PARREIRA

Empresa Insulana de Navegação



O paquete "Carvalho Araujo"

para a
Madeira, S.^{ta} Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.^{ta} Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial

sai no dia 8 de Setembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2.º Telefone 20214

Para boa regularidade do serviço e evitar possíveis desastres com o desembarque precipitado da grande quantidade de pessoas que assistem á saída dos vapores desta Empresa, não é permitida a permanencia a bordo, depois das 11 horas, a quem não tiver de seguir viagem.

Quer a sorte grande?
Inscreva-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRONICA RIBATEJANA

A CORTIÇA

é uma grande riqueza nacional

Uma das grandes riquezas desta formosa região do Ribatejo, que tantas possui, é a cortiça. A charneca amena e florida, onde se espalham as colinas que se elevam desde as margens do Tejo, como largas ondas, com espuma de mato e de arvoredos, produz de nove em nove annos, enormes tiragens de optima cortiça que trazem ao proprietario o equilibrio, o desafogo e até uma «fortuna», não só no sentido figurado, mas no sentido do vulgar que attribuímos á palavra.

Em geral, as tiragens vão sendo sempre maiores, pois que os sobreiros multiplicam-se, desenvolvendo-se e a cortiça aumenta. E assim, o proprietario que embarcou, por qualquer motivo, a sua casa, espera a cortiça libertadora e restabelece as suas finanças. E depois, os casais da charneca não fornecem apenas essa rica materia industrial, — dão lenha e carvão, criam gado, não só os portos do montado, mas cabras e ovelhas, de cujo leite fabricam pequenos queijos muito apreciados nesta região.

Nos casais, ha quasi sempre optima agua, brotando das nascentes que refrigeram o sólo áspero; muitos deles têm olivado e pinhais e pequenos hortados nos vales, refrescados pela sombra e pela rega.

A vista dos planaltos é soberba, disfrutando-se o panorama da extensa lezíria cortada pelo Tejo, as povoações que branquejam entre a verdura, a serra de Aire fechando o horizonte e Santarém, recordando, ao longe, na claridade dos dias limpidos, os edificios da cidade alta.

E que paz suavissima no isolamento desses casais, que parecem separados da civilização, com a brançura ingenua das suas cascas rusticadas!... O pastor, encostado ao cajado, contempla e escuta a natureza severa, na rudeza do mato, e da terra brunida pelo calor do sol e das queimadas. O rosto grave do homem isolado do mundo, reflecte não sei que dignidade serena, espiritual e rustica, como se a bruteza do selvagem se fundisse com a religiosidade do eremita.

A charneca anda agora em plena actividade, pois que se estão fazendo as tiragens da cortiça, que se pesa e se carrega para entregar ao comprador. Tem-

se vendido a uma média de vinte e cinco escudos ao arroba. Os proprietarios recolhem centenas de contos avolumando os capitais desta região de millionarios.

Esperemos que os estabelecimentos de caridade partilhem desta abundancia.

Os grandes calores de agosto que se têm feito sentir fortemente este verão, tornam a faina fatigante nas horas ardentes da soalheira.

A' tarde, quando o sol desce, os troncos dos sobreiros, a que foi arrancado o manto protector da cortiça, erguem-se nus e vermelhos, parecendo sangrar á luz do poente, que põe tambem na paisagem as suas manchas rubras, enriquecendo-a com um manto de purpura.

Antigamente as tiragens da cortiça davam que fazer aos barcos de carga, que a transportavam, Tejo abaixo ou Tejo acima, com os vagares que impunha a agua mais ou menos funda, — aguardando muitas vezes a cortiça acamada em grandes meadas, a ocasião propicia fornecida pela chuva, que viesse engrossar o rio.

No porto do Carvão, á entrada da Chamusca, porto que tirou certamente o seu nome de embarque de carvão para commercio, a cortiça, que para ali era transportada em carréts e carros de bois, chegava a estar meses esperando vez. Agora, os camiões e o comboio simplificam tudo, e o Tejo está aqui só navegado por pequeninos barcos de pesca, que o deixam quasi deserto e inactivo. E assim, reduzindo o trabalho dos homens e aumentando o das maquinas numa complicação de vantagens e desvantagens, a facilidade, a rapidez, a fatura, chegam a dar á dificuldade, a fome e a crise.

Eu, que pertencio á familia espiritual de Pierre Loti, não tenho grande predilecção pelo progresso, que descaracterisa, que mata os velhos processos e tradições, que perverte os homens, que ignora o mundo na mesma monotonia, que leva a toda a parte os mesmos usos, confundindo os povos numa torre de Babel, onde todos competem e traficam e ninguém se entende.

MARIA DE CARVALHO



Não estraga as mãos

não estraga a roupa e lava tudo. Peçam sempre Soda SOLVAY a que erradamente chamam «Potassa».

Usa-se em todas as lavagens

Para mais esclarecimentos:

Santos, Mendonça, Ltd.ª

LISBOA—86, Rua dos Sapateiros
PORTO—Rua Mousinho da Silveira, 80

EXIJA-SE A SODA «SOLVAY» EMPACOTADA E COM A MARCA DA FABRICA
A' venda nas boas drogarias

Imprensa

"Terras de Portugal"

A interessante revista de turismo «Terras de Portugal» acaba de publicar um magnifico numero especial, dedicado ao pais vizinho. «O editorial acerca do significado da proxima visita do Rei de Espanha a Portugal é do nosso camarada Felix Correia. Publica este numero, além de variada e excelente colaboração litteraria, centenas de boas fotografuras dos dois paises, inserindo os retratos dos chefes de Estado dos dois paises peninsulares.

«Noticias da Costa do Sol»

Recebemos o primeiro numero da excelente revista de turismo «Noticias da Costa do Sol», que tem como chefe de redacção o nosso camarada de Imprensa Ivo de Monforte.

Trata, com grande desenvolvimento, os assuntos que dizem respeito a esta lindissima região e o seu aspecto grafico é admiravel.

Desejamos-lhe longa vida e as prosperidades que merece.

A inauguração

do caminho de ferro do Lena

E' no proximo dia 9 de setembro que se inaugura o caminho de ferro do Lena, inauguração a que deve assistir o sr. general Carmona, que ontem foi convidado para esse effeito pelo sr. Conde da Louzã, em nome do conselho de administração da «The Match and Tobacco Timber Supply Co.».

Na fogueira, picadas de melgas e mosquitos use a

IODINA MEDOL — desinfecta e cicatriza feridas, queimaduras e eczemas. Substitue a tintura de iodo. Para mais informações e na Praça D. Luiz n.º 9, 2.º andar, 30A
Telef. T. 1748

Predios

DE rendimento de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna pagando estes 1% de cisa e 1% de contribuição predial durante 10 anos. Vendem-se com facilidade de pagamento. Manda-se empregado a casa dos Ex.^{mos} Clientes com nota detalhada, rendimento e preço, logo que nos seja pedido.

Quintas

e Moradias diferentes preços, vendem-se com facilidade de pagamento em Lisboa, Benfica, Lumiar, Areeiro, Algés, Dátundo, Amadora, Queluz, Cacem, Rio de Mouro e Sintra, Oeiras, Carcavelos, Parede e Estoril.

TERRENOS

Vendem-se aos milhares nos mais lindos locais das Avenidas Novas, Rua Morais Soares, Belém, Bairro America, Apendeiro do Campo Pequeno, Alto do Pina, Benfica, Amadora e Estoril.

Capital

Coopera-se em 1.º hipotecas

Trata: **Mendonça, Ltd.,**
ROSSIO, 74, 1.º



AGUALVA

Jesuina Maria da Silva Craveiro Lopes

FALECEU

Artur Craveiro Lopes, sua esposa e filhos, Sára Craveiro Lopes dos Santos, seu esposo e filha, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida mãe, avó e sogra, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas da manhã, da sua residência, Casal da Abelheira (Aqualva), para o cemiterio de Belas.

THE ANGLO PORTUGUESE TELEPHONE COMPANY LIMITED



Já entrou em vigor o sistema de telefonia automática, para os Senhores Assinantes das antigas Estações CENTRAL e TRINDADE.

Esta transformação efectuou-se no dia 30, á noite. Os senhores Assinantes das Estações TRINDADE e CENTRAL reconhecem que o seu telefone está funcionando automaticamente, quando ao colocar o auscultador no ouvido ouçam o sinal de marcar.

Se ainda não quebrou o selo do vosso marcador corte o fio com cuidado e passe a utiliza-lo.

ATENÇÃO

Usar exclusivamente a NOVA LISTA telefonica distribuida.

Cumprir rigorosamente as instruções para ter bom serviço.

A Secção de Informações não indica senão os numeros que não venham na lista ou tambem qualquer erro ou alteração.

A Companhia tem á venda LISTAS auxiliares com a equivalencia dos numeros antigos para os novos.

LEMBRAI-VOS

que um telefone automatico não tem utilização alguma se não sabeis servir-vos dele. O nosso pessoal tecnico está sempre pronto a auxiliar-vos em qualquer dificuldade. Visitará a vossa casa, ou dará todas as explicações ou demonstrações nos nossos postos de demonstração.

R. Nova da Trindade, 43

R. Conceição, 143

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
 DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
 DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
 DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
 DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sífilis—12 e 5 h.
 DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
 DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
 DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
 DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestinos—3 h.
 DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
 DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
 DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impudismo—4 h.
 DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protezes—12 h.
 DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
 ANALISES CLINICAS

PIANOS

Autopianos
Rolos
Musicas



Gramofoneu — Discos

CASA-OLIVEIRA — R. do 56. 57. 58

PÓ INSECTICIDA AGUA

O UNICO garantido no exterminio de todos os insectos caseiros. A' venda em drogarias e mercearias.

Tamanho n.º 1..... 1\$50
 " " 2..... 2\$50

Depositaris — Carlos de Oliveira, Ltd., Rua Pascoal de Melo, 83, 85.
 Telefone 1190 N. — Lisboa

Quer a sorte grande?
 Habilita-se na tabacaria MADRID
 Rua do Mundo, 115

UNIÃO ELECTRICÁ PORTUGUESA

S. A. R. L.

Séde — RUA DUQUE DE LOULÉ, 240 — Porto

Emissão de 50.000 Obrigações de uma libra cada
 Rateio de 33,3 %

Avisam-se os Srs. Subscritores das obrigações sujeitas a rateio, de que este é de 33,3 %, cabendo-lhes portanto receber dois terços das obrigações subscritas.

Igualmente se avisam, de que o pagamento da segunda prestação de 50 % deve ser efectuado desde o dia 1 até ao dia 3 de Setembro inclusivé, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto.

30 de Agosto de 1930

Pela UNIÃO ELECTRICÁ PORTUGUESA

A DIRECÇÃO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO Pacote COLONIAL

sairá no dia 10 de setembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para: Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (A R. da Alfandega) } PORTO { Rua Mouzinho da Silveira, 18, 2.º }
 Telefones: C. 4213 a 4218 } Telefone 2342

SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho }
 Rua dos Trabalhadores do Mar

Agencia Comercial de Propriedades

Encarrega-se da compra e venda de propriedades, colocação de capital sobre hipotecas, recebimento de rendas, serviços forenses, etc.

Poço do Borratem, 33 s. loja

Telef. Norte 3559

CARTAZ TEATROS

Avenida—A's 20,45 e 22,45—«O meu menino».
 Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
 Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ginjinha».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—A's 15 e as 20,30.
 Central Cinema—A's 15,15 e 21,31.
 Cinema Condor—A's 21.
 União Terras—A's 21.
 J. Leon—A's 21.
 Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
 Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
 Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina)—A's 20,30.
 Eden Cinema—R. Alvim.
 Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
 Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO MARIA VITORIA

HOJE — Duas sessões

A's 8,45 e 10,45

A revista em 2 actos e 12 quadros

A GINJINHA

Montagem moderna — Preços populares

FUNERAES

TEL 1094 N
 MARIO MILHEIRO
 RUA DOS FILLOS, 131
 SERVIÇO PERMANENTE
 PREÇOS RESUMIDOS

ANTIDIABETICO "LUKOL"

O melhor Vinho Uranado

Diminui a glucose em pouco tempo

COSTA DO SOL

ESTORIL-TERMAS
 GRANDE PISCINA DE AGUA TERMA.
 A TEMPERATURA DE 25º

NATAÇÃO-SALTOS

Cursos de natação para crianças e adultos—
 Cursos de aperfeiçoamento de estilos.

PROFESSORES ESPECIALISADOS

ABERTO DAS 7.30 A'S 19

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolla e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201-Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito
a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a
venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

H. B. R.
laminas para barba
superiores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Noticias de Inglaterra

LONDRES, 1

Começou hoje em Nottingham o congresso anual das Trades Unions em que tomam parte 700 delegados.

O numero de socios do congresso aumentou de 60.000 durante este ano. Entre os assuntos que vão ser discutidos figuram o desemprego, os serviços sociais, a questão dos salarios e as relações comerciais e industriais.

O relatório recentemente entregue ao conselho geral levantou a questão das relações comerciais com os outros países pedindo o desenvolvimento rápido do comercio inter-imperial. — (Havas)

O manifesto sobre o livre cambio, subscrito por um grande numero de banqueiros, comerciantes, industriais e outras individualidades em resposta à moção aprovada pelos banqueiros ha dois meses advogando a adopção de pautas proteccionistas e desenvolvimento do comercio inter-imperial classifica as razões apontadas pelos banqueiros como inadequadas para uma subida mudança do sistema britânico de livre importação e conquista de novos mercados.

No novo manifesto diz-se que não ha razão para supor possível um remedio para a presente crise comercial por meio de um aumento de direitos.

Qualquer estímulo resultante da protecção a certas industrias internas favorecidas será mais do que contrabalançada na opinião dos signatarios pelo prejuizo que causará sendo ainda provavel que uma politica de represalia de resultado contrario à redução das tarifas dos países estrangeiros.

As propostas relativas a impostos sobre os generos alimenticios e sobre as materias primas são classificadas como quasi um suicidio. — (Havas)



PIANOS
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.ªs)

108 - Rua dos Retrosel-ros - 110

BOLSA DE LISBOA

1 de Setembro

CONTADO

VALORES	Aceitação	Compra	Venda
P. Int. 5 1/2 0/0 1923 O.	931\$00	930\$50	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	932\$00	932\$00	933\$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	925\$00	933\$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	975\$00	989\$00
Banco Com. de Lisboa	—	505\$00	510\$00
Banco Lisboa & Açores	—	486\$00	434\$00
Banco de Portugal	940\$00	935\$00	950\$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
O.ª O. F. de Benguela	1.460\$00	1.460\$00	1.445\$00
O.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	48\$00	—
O.ª das Aguas de Lisboa	—	150\$00	—
O.ª Gaz e Electric. cou.	214\$00	214\$00	215\$00
Soc. Industrial Alliança	—	—	—
O.ª Portugal e Colonias	101\$50	101\$00	102\$00
O.ª Nac. de Navegação	—	254\$00	255\$00
O.ª Tabacos de Portug.	—	399\$00	400\$00
O.ª Portug. de Tabacos	266\$50	266\$50	267\$00
The Match Tobacco T.	—	—	—
S. O.ª	46\$50	46\$00	46\$50
Tabaqueira	—	47\$00	490\$00
O.ª Ambolm	72\$00	72\$00	75\$00
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	50\$00	52\$00
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	1.050\$00	53\$00
O.ª de Seguros Sagres	—	—	—
O.ª de Seguros Mundial	—	—	—
O.ª Uha do Principe	—	—	—

CAMBIO

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108\$20	108\$50
Paris	887,5	888,3
Madrid	2838	2842
New-York	22\$10	22\$20
Zurich	4\$30	4\$32,5
Roma	1\$16	1\$16,5
Bruxelas	\$61,5	\$62,5
Amsterdão	\$894	\$896
Berlim	\$530	\$532
Praga	\$65	\$65
Rio de Janeiro	1\$90	2\$15

EM VESPERAS DE ELEIÇÕES

AUMENTA A DESORIENTAÇÃO

entre os politicos alemães

Na Alemanha, com a proximidade das eleições, aumenta a desorientação dos partidos e a desilusão publica, de antemão descrente do bom resultado eleitoral.

O partido economico, ou da classe media, resolveu efectuar a campanha eleitoral independentemente de quaisquer acordos e o partido de Estado também se declarou independente, não querendo assinar o manifesto comum por ter posto como condição para o fazer a não utilização do nome de Hindenburg. E assim, foi o referido manifesto apenas assinado pelos populares e conservadores.

Por tudo isto, reina em toda a Alemanha certa desorientação quanto as eleições e ao periodo politico que se lhes ha-de seguir.

E, consequentemente, surgem nomes de indigitados para ditadores, militares e civis, como o ex-chanceler Luther, actual presidente do Banco do Reich.

O Governo parece, no entanto, senhor da situação, e mais do que Brüning, Dietrich, o ministro da Fazenda, autor dum novo e vasto plano financeiro para a aplicação do qual chegará até a uma ditadura legal, isto é a utilização governamental de todos os recursos constitucionais, inclusive a dissolução do Parlamento todas as vezes necessaria.

O Governo de Brüning está também elaborando um projecto de simplificação administrativa que faria desaparecer os pequenos Estados federais, agrupando-os junto do Reich e da Prussia.

O partido de Estado ultimou já as listas dos seus candidatos, entre os quais poucos são os nomes conhecidos.

Por Berlim será candidato Dietrich, o ministro da Fazenda, e por Baden, o dr. Curtius, em lista comum com o partido popular.

Também publicou o seu programa eleitoral o partido dos democratas independentes, que não aderiram ao partido do Estado. No seu programa politico pede este partido uma ampla-reforma administrativa e financeira, com redução das despesas militares, pronunciando-se contra os armamentos e a favor duma politica pacifista.

O caso é que a campanha eleitoral na Alemanha está no auge, com viagens de propaganda, comícios e consequentes colisões em que a policia tem sido obrigada a intervir.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

As grandes travessias aereas

LE BOURGET, 1

A's 10,55 Costes e Bellonte no seu avião «Ponto de Interrogação» iniciaram a Travessia do Atlantico. Devido a aplicação dum motor de novo modelo que pode dar 900 rotações, o «Ponto de Interrogação» pode atingir durante a travessia cerca de 192 a 195 quilómetros á hora, sendo a velocidade inicial de 200 quilómetros á hora. Esta unica modificação sofrida pelo aparelho que já tem mais dum ano de existencia, dá-lhe uma potencia suplementar de 70 cavalos. O aparelho vai munido dum posto de T. S. F. que permitirá aos aviadores, conservarem-se em comunicação constante, quer com terra quer com os navios que passem pelo caminho seguido pelo aparelho. — (Havas)

A situação na India

BOMBAIM, 1

Fecharam outras fabricas de fição de algodão, elevando-se pois a 24 o numero de fabricas fechadas depois do inicio da campanha de desobediencia civil, estando sem trabalho cerca de 60.000 trabalhadores. — (Havas)

A familia real inglesa

LONDRES, 1

Chegou esta manhã a Balmoral onde vai passar alguns dias com o Rei e a Rainha, o Principe de Gales, que visitará o castelo de Glamis, para tornar a ver a sua nova sobrinha. — (Havas)

Festas em Ayamonte

Nos proximos dias 7 e 9 de setembro por ocasião das festas da Senhora das Angustias, efectua-se em Ayamonte, além de dois encontros do «Real de Madrid» com os «Belenenses», uma corrida de touros e uma novilhada em que lidarão gado de Perez de la Concha e de Juan Belmonte os «diestros» Angelillo de Triana, Paco Perlaia, José Molina, «Algabeno Chico» e Diego de los Reys, este «rejoneando» e matando ao estilo de Canero.

Azenhas do Mar

Hotel Bela Vista

Situação privilegiada, optimas instalações
Diarias desde 30\$00.
Linda praia, ares de campo, ares de mar.
Almoços e jantares nos terraços.
Carro electrico e camonete até a porta.
Telefones, Praia das Maças, 10, e N. 3155.



Uteis no Inverno e no Verão

O que ha de melhor

Pedidos

T. N. 4331

R. CONDE REDON-NO, 98 - Lisboa

Aos Srs. Automobilistas

Visitai a Estação de Serviço a mais completa e moderna em maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o país, da

Empresa de Carruagens Allança, Ltd.

RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6

Telefone 782 N.

Agencia de Pneus "GENERAL"

GARAGE ESTRELA D'OURO

Avenida João Crisostomo, 126

Tel. N. 3273

Participamos aos nossos Ex.mos amigos e ao publico em geral que já abrimos a nossa garage para recolla de automoveis e venda de accessorios.

PREÇOS MODICOS

AGRADECEMOS A VISITA

ODEON 8012
às 21 horas

A deliciosa obra prima
do cinema

BOHEMIA
A deliciosa comédia de luxo

SEXO FRACO

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura,
barbeiro, manicure, etc.
Laminas para barbear

MADRASTA EXEMPLAR

Foi presa uma mulher acusada de tentativa de envenenamento

Ha dias appareceu no Torel o sr. Evaristo da Silva Alves, a queixar-se contra a sua madrastra, Rosa da Silva Alves Miguel residente na Travessa do Recoilhimento, 4, 2.º, accusando-a de ter tentado envenenar sua esposa e sobrinha, com acido sulfúrico que adicionou no leite e na carne.

Encarregando das diligencias o agente Paulitos prendeu a Rosa depois de a ter submetido a um apertado interrogatorio.

A certa altura desse interrogatorio o referido agente teve conhecimento de que a presa havia sonogado aos herdeiros do seu falecido marido bens na importancia de setenta e um contos, os quais constavam de 35 bilhetes do Tesouro, 34 contos provenientes da hipoteca dum predio e mais dois contos em dinheiro.

A arguida negou o crime de envenenamento apesar do exame feito ao leite e á carne acusar a existencia de acido sulfúrico.

Acôrca da sonogação de bens confessou que os havia dado a dois irmãos seus de nome José da Silva e Antonio da Silva Alves, os quais, chamados á policia, declararam que eram detentores desses bens e que estavam prontos a entregá-los.

A Rosa, que se encontra incomunicavel nos calabouços do Torel, continua a negar que pretendesse envenenar a esposa e sobrinha do seu enteado.

O agente Paulitos deve interrogar hoje, novamente a arguida.

Morreu Julião Machado

Julião Machado, o admiravel caricaturista português que muitos anos viveu no Brasil, morreu hoje em Lisboa, na avenida Duque de Loulé, 111, 5.º andar.

Julião Machado, que ha doze annos vivia em Lisboa obscuramente, viera á capital para realisar uma obra grandiosa e beneditina: illuminar os «Lusiadas», e do desditoso artista, que em Paris estudara com Courmont, dizia Malhoa que ninguem como elle trabalhava a illumina.

Foi companheiro de Flalho e de Bordalo e fundou, com Marcelino de Mesquita, «A Comédia Portuguesa». No Brasil pertenceu ao grupo de Bilac e fundou tambem inumeros jornais.

O funeral sairá amanhã, ás 14 horas, da Igreja do Coração de Jesus.

O «Colonial»

Na ultima viagem do vapor «Colonial» da Companhia Colonial de Navegação, occorreu, como se sabe, um pequeno incendio a bordo.

Menos do que este, a agua empregada para a sua extincção causou algumas avarias na carga.

A Companhia Colonial de Navegação comunicou-nos agora, que no interesse dos seus carregadores, resolveu tomar a responsabilidade, pelas avarias causadas por este motivo, tendo ordenado já ás suas Agencias a devolução immediata dos depositos effectuados para garantia da contribuição.

Em Macau

MACAU, 31. — No Hotel Presidente realizou-se um grande banquete de 250 talheres, em homenagem ao governador da colonia, cujo aniversario passou hoje.

O acontecimento teve uma grande importancia, visto que estiveram presentes representantes categorizados da população chinesa, europeia e macaista. Aos brindes fizeram-se importantes affirmações de apoio ao governo e de fé nos destinos da Republica portuguesa e da colonia de Macau. Pode dizer-se que poucas vezes se tem verificado aqui um acontecimento de tão justa importancia politica. (E.)

Uma grande economia

Podem todos fazer, comprando com grandes abatimentos, malas, carteiras, pastas e todos os artigos da

CASA DAS CARTEIRAS
100, RUA DA PRATA, 100

UM MISTERIO QUE SE DESVENDA

OS MORTOS FALAM!

quem era e
o que fazia

o homem morto na estrada de Frielas

Não foi a mão do morto, apparecido na estrada de Frielas, que revelou a sua identidade. Durante dias, na Morgue, embebida num reagentes forte essa mão, a esquerda, apodrecida e descarnada, foi um misterio e uma interrogação. Falará? Não falará? Mas o reagentes galvanizou-a. Não lhe deu vida, mas um instante de agonia compensadora para que ella pudesse dizer de quem era, marcar a negro na brancura do papel as impressões digitais. Da direita, impossivel. Estava nua de carne; desenhavam-se as falanges, estreitas e agudas, assim como o corpo, apenas um esqueleto, onde ainda não foi possivel enterrar o bisturi, na dissecação da autopsia. No Posto Antropométrico, do Governo Civil, e no Posto de Identificação, da Penitenciaria, o pessoal trabalhou noite e dia. Todo o arquivo foi remexido, mas nenhuma ficha, entre dezenas de milhar, pertencia ao morto. Até que, num coup de theatre, sensacional, apparecem na Morgue duas mulheres: Monica de Jesus Oliveira, moradora na Calçada de Arroios, 10, 4.º e Maria Adelaide Mascarenhas da Silva, que reconhecem, não o cadaver, mas o seu vestuario. E não houve duvidas: lá estavam, enegrecidas, as botas de cabedal amarelado, com solas de Ceylão, a camisa branca, de riscas azuis, o cinto, de fitela já oxidada; o chapéu, em feltro claro. Quem era o morto? O tenente reformado Cristovão Eugénio da Silva Almeida, que vivia em casa de Monica, num quarto alugado desde 14 de março deste anno, com Maria de Almeida, sua companheira. E, para prova, a Monica levava consigo a Maria Adelaide Mascarenhas, prima do morto, que o reconhecia como se vivo fosse. Ora isto satisfaz a policia, mas não satisfaz o jornalista.

A pista abandonada

Já se sabe, onde o tenente vivia antes de vir para Lisboa—em Elvas, tendo anteriormente prestado serviços em Africa. Que vivia em más circumstancias materiais, apesar de ter como reforma um conto de reis e pico, quantia que pode ser pouco ou muito, conforme a vida que se leva. Que esse dinheiro gastava-o ele de forma assás misteriosa, não chegando mesmo a pagar o quarto de Arroios, muito embora satisfizesse as contas de comida e da roupa. Ao dono da casa pedia frequentes emprestimos que, rapidamente, gastava. No entanto, um dia, depois de ter desaparecido, devia receber, no ministerio das Colonias, a reforma. Não é, pois, logico que se tivesse suicidado por falta de meios. Teria sido atraído a uma cilada por alguem que julgasse ter elle recebido já o ordenado? Será esta uma pista—uma pista abandonada?...

Um passeio tragico

Diz agora o marido da Monica, que o Cristovão, dias antes de desaparecer, o informára de que procurando o

seu compadre—sabe a policia quem é?—residente em Lisboa, para lhe pedir dinheiro, ele não o podera emprestar, mas que lhe dera uma carta para um amigo de Sacavem, recomendando-o nesse sentido. O Cristovão contava isto porque não encontrara em Sacavem o amigo do compadre. Voltou lá precisamente no dia em que desapareceu: 24 de julho. Teria sido neste tragico passeio que o Cristovão perdeu a vida? Tudo indica que sim. O mais curioso é que a tal carta de recomendação não appareceu nos bolsos do morto. Nem nenhum bilhete de identidade. Nem sequer tabaco, elle que era um impenitente fumador.

Três perguntas á policia:

— Quem é o compadre do Cristovão?
— Quem é o homem de Sacavem?
— Onde pára a Maria Almeida, que vivia com o Cristovão? Em Elvas ou em Coimbra?

As investigações da Policia

O agente Natario esteve hoje ouvindo no Torel a sr.ª D. Maria Isabel Alves Mascarenhas e Silva, tia da vítima, e sua prima D. Maria Adelaide Silveira Mascarenhas, as quais declararam que o tenente Cristovão viveu em sua casa, um mês antes de ir para a casa da rua de Arroios. Declarou a ultima senhora que ha tempos esteve na sua residencia um individuo que se dizia official da Armada a perguntar se seu primo morava ali, visto trazer uma encomenda para elle. Acrescentou que ha dias foi procurada por intermedio dum individuo que se dizia crêdor de seu primo, o qual affirmou que a pessoa que invocou a categoria de official da Armada era um sargento do Exército, que ia do mandado da Maria da Conceição Almeida, a senhora que vivia com o seu parente.

O agente Natario esteve hoje ouvindo a dona da casa, onde morava a vítima, que declarou que ella era procurada assiduamente por varias pessoas que se diziam officiais do Exército e que lhe iam pedir o pagamento de varias contas. Numa das malas pertencentes ao morto foi encontrado um retrato seu, com os seguintes dizeres: «Você é o maior vigarista que appareceu em Lisboa. Agora anda a dizer mal de mim».

— Quem teria escrito estes dizeres na referida fotografia? Quem era o amigo que o tenente Cristovão tinha em Loures?

— Quem era esse sargento que o foi procurar a casa e que se fez passar por official da Armada?

A policia vai mandar para Loures o resultado das investigações a que procedeu em Lisboa, visto não poder continuar a investigar, sem ser requisitada pelo administrador do concelho de Loures.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º—Tel. 21.483
Consultas das 15 ás 17 horas

Café Chiado

HOJE, a inauguração do novo quarteto musical ás 21 horas, sob a direcção dum exímio violinista.

DEVIDO AO NEVOEIRO

Encalhou hoje na praia da Pareda o barco de pesca «Espadarte II»

O denso nevoeiro que nas ultimas horas caiu sobre o Atlantico, tendo já obrigado o «Alcantara» a retroceder á saída de Vigo, determinou hoje um desastre na costa portuguesa, na praia da Bafureira, onde encalhou o barco de pesca «Espadarte II».

Logo que houve noticia do caso, partiram para o local o «Patrão Lopes» e um rebocador da Exploração do Porto de Lisboa, que têm empregado esforços inuteis para salvar o navio encalhado.

A tripulação do «Espadarte II» abandonou o barco, visto terem-se perdido as esperanças de o salvar, só ficando a bordo o comandante, que se recusa a desembarcar.

O desastroso acontecimento tem sido, naturalmente, o caso do dia na linha de Cascais, afluindo ao local enorme quantidade de gente.

A hora de encerrarmos esta edição do «Diário de Lisboa» estão-se empregando ainda esforços atinentes a salvar o barco da difficil e quasi irremediavel situação em que se encontra.

No Peru

LIMA, 1. — O Governo aceitou a demissão do ministro do Peru em Espanha, irmão do ex-presidente Leguia, sendo igualmente demittidos os ministros em Londres, Viena de Austria e Bruxelas, e continuando apenas o Embaixador junto do Vaticano e o Embaixador em Washington. Junto da Liga das Nações passará a estar como delegado do Peru o sr. José Barreto.

O ministerio dos Negocios Exteriores aconselhou os peruanos a tratar com a maior consideração todos os subditos residentes em Lima.

Desastre de viação

Hoje de madrugada, em Sacavem, quando o menor Francisco Antonio Padre, de 5 annos, residente em S. João da Talha, seguia numa carroça com seus pais, caiu, sendo atropelado pelo cavalo que puxava o veículo, ficando gravemente contuso pelo corpo.

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José em estado grave.

Queimado com agua fervente

No Banco do hospital de S. José recebeu hoje curativo a menor de 3 annos. Deolinda Quirino Marques, residente na rua da Casca-lheira, 23, r/c., por na sua residencia ter sido atingida por agua a ferver, ficando queimada pelo corpo.

Ciclista desastrado

No Banco do hospital de S. José foi pensado dumas leves escoriações no rosto, Marcelino Mota Gomes, de 20 annos, trabalhador, residente em Loures, que ao passar em Pinheiro de Loures caiu da bicicleta que montava.

O hidro-avião «Iris»

O hidro-avião trimotor inglês que ha dias esteve em Lisboa, a caminho de Gibraltar, amarou esta tarde no Bom Susesso, donde seguirá para Londres.

Ondas que curam o circuito oscilante Lakhovsky

O circuito oscilante Lakhowsky, com a antenna radio-electrica, adquire-se exclusivamente nas farmacias onde se distribuem gratuitamente os livrinhos «La santé par les ondes», contendo observações medicas no tratamento de varias doenças.